

REDENÇÃO DE DEUS

NOSSA JUSTIÇA

REVELANDO A AÇÃO DE DEUS NA HISTÓRIA DE ISRAEL
PELA VIDA DE JONAS, DANIEL, ESTER, ESDRAS E NEEMIAS

HISTÓRIAS E TEXTOS DE ESDRAS, NEEMIAS, ESTER E DOS LIVROS DOS PROFETAS

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

SUMÁRIO

Começando

Introdução

Lição Um

1. O contexto histórico dos profetas
2. A ordem do Senhor a Jonas
3. A resposta de Jonas à ordem de Deus
4. A graça de Deus sobre Nínive
5. O caminho de Deus, o caminho de Jonas

Lição Dois

1. O conflito com o rei
2. A coragem de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego
3. Juntos na fornalha acesa
4. Visão geral de Daniel 4 e 5
5. Daniel molda o caráter

Lição Três

1. O decreto do rei e o comportamento de Daniel
2. A lei dos medos e persas
3. Condenado à cova
4. O milagre divino da proteção
5. Introdução à história de Ester

Lição Quatro

1. A descrição de uma mulher bonita
2. O decreto do rei
3. A coragem de Ester
4. A justiça prevalece

5. Mordecai é honrado

Lição Cinco

1. Retornados para reconstruir
2. Projetos de reconstrução
3. Oposição à obra
4. Mais oposição
5. A chegada de Esdras da Babilônia

Lição Seis

1. Neemias é apresentado
2. A estratégia de defesa contra a oposição
3. A construção da muralha é concluída
4. A confissão de Israel e a compaixão de Deus
5. A dedicação da muralha

Revisão

COMEÇANDO

Ao prosseguir com o seu estudo da Bíblia, *Redenção de Deus – Nossa Justiça*, você continuará a aventura que se destina a moldar o resto da sua vida. Sua jornada será única e será determinada em parte por sua impaciente e entusiástica paixão de crescer na compreensão da Bíblia e da apreciação de muitas personagens novas. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Recomendamos que você tenha à mão cinco materiais. Estes itens serão usados ao longo do estudo.

Você os usará com o estudo diário para enriquecer sua experiência de aprendizagem:

1. Estudo bíblico: *Redenção de Deus – Nossa Justiça*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Observação: Se estiver comprando uma Bíblia nova, procure uma que tenha:
 - a. Índice com os livros da Bíblia,
 - b. Passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - c. Concordância na parte final da Bíblia,
 - d. Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Caderno ou bloco para anotações.
5. Fichas de arquivo.

Com os quatro itens listados no ponto 2 você estará adequadamente preparado para seu estudo e pronto para aprender a navegar com sucesso através da Escritura. Ao adquirir sua Bíblia, não hesite em pedir ajuda a um vendedor ao fazer sua escolha. De modo especial, peça orientação quando procurar pelo tipo de passagem paralela indicada na Bíblia.

Algo que você precisa saber: diferentes traduções da Bíblia estão à disposição nas livrarias e lojas. A tradução sugerida para este estudo é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje, também conhecida como NTLH. As referências à Bíblia neste estudo são da NTLH. Esta versão é traduzida do texto original e os estudiosos concordam que é muito precisa e usa a linguagem atual. Muitas outras boas traduções estão disponíveis e às vezes ajudam a clarificar e dar compreensão a uma passagem específica da Bíblia. Além de traduções diferentes, algumas Bíblias são oferecidas pelas publicadoras como “Bíblias de estudo” ou “Bíblias de estudo indutivo” ou “Bíblias aplicadas a situações da vida”. Estas Bíblias oferecem notas frequentes e recursos adicionais.

Não hesite em escrever na sua Bíblia. Você tem permissão! É por isto que uma caneta e um marca texto estão incluídos. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando, realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

Cada uma das seis lições está dividida em cinco partes. Estas divisões são apenas guias para ajudá-lo a seguir pelo estudo de maneira adequada. Dar o passo para ir adiante é com você. Às vezes, a lição pode exigir mais tempo do que você tem e exigirá que complete a lição em mais de uma aula. Outras vezes, você pode terminar parte de uma lição e seguir adiante para a próxima.

Se esta for a sua primeira tentativa de estudar a Bíblia, talvez seja melhor começar com o primeiro estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para facilitar seu estudo e torná-lo capaz de manobrar com competência ao redor da Bíblia. Você pode fazer o download de *A Bíblia é sua* em www.ielb.org.br. Os seguintes estudos adicionais também podem ser baixados sem custo.

- *Plano de Deus – Nossa Escolha* é um estudo dos primeiros onze capítulos de Gênesis.
- *Promessa de Deus – Nossa Bênção* é a história de Abraão registrada em Gênesis 12-25.
- *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança* é a história de Isaque e Jacó escrita em Gênesis 25-36.
- *Perdão de Deus – Nossa Liberdade*, em Gênesis 37-50, é a história de José e seus irmãos.
- *Chamado de Deus – Nossa Libertação – Partes I e II* inclui o livro de Êxodo.
- *Presença de Deus – Nossa Vitória* é um estudo das histórias dos livros de Josué e Juízes.
- *Vontade de Deus – Nosso Caminho* abrange as histórias de Rute, Samuel e Saul.
- *Misericórdia de Deus – Nossa Salvação* inclui histórias de Davi e Salomão, Elias e Eliseu.

Apesar de estes estudos serem recomendados, não são essenciais para conseguir estudar esta décima unidade intitulada *Redenção de Deus – Nossa Justiça*.

Finalmente, você precisa entender que este estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Foi projetado para ser amigável ao usuário. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, o estudo será excitante. Você adquirirá novas informações. Vai querer compartilhar a nova aprendizagem e conhecimento com outros. E você fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas.

Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você. Fazer exercícios na academia, por exemplo, é muito mais fácil quando feito com outra pessoa. Juntos vocês mantêm um ao outro motivados e responsáveis. Talvez você e seu

cônjuge gostariam de convidar dois ou três outros casais a se juntar a vocês. Talvez você more em um condomínio e tenha um amigo que gostaria de convidar para estudar com você. Talvez alguém no trabalho gostaria de ser convidado a estudar o que Deus diz na Bíblia. Talvez você pertença a uma igreja ou conheça uma igreja onde possa dialogar com os participantes sobre as coisas que aprendeu durante a semana. Qualquer que seja a sua situação, crie um ambiente seguro para reunir-se com um grupo pequeno uma vez por semana, com o objetivo de compartilhar experiências e crescer em conjunto como amigos ao redor do estudo da Bíblia. Os indivíduos em seu grupo de estudo, seja grande ou pequeno, enriquecerão seu estudo como você enriquecerá o deles!

É hora de começar! Vamos continuar a aventura.

INTRODUÇÃO

Esta unidade de estudo, *Redenção de Deus – Nossa Justiça*, nos leva ao final da história de Israel, como registrado no Antigo Testamento da Bíblia. Vamos considerar três histórias registradas nos livros dos profetas Jonas e Daniel. Estas histórias vão nos apresentar vários novos personagens, ou seja, Jonas, Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Além disso, iremos tomar o estudo de três livros: Ester, Esdras e Neemias. Mais uma vez, vamos observar a fidelidade de Deus ao seu povo ao agir nas vidas de muitos indivíduos diferentes para cumprir os propósitos dele.

O material na Lição Um começa com algum material de revisão sobre os profetas, quem eles eram e qual era o seu objetivo como profetas. Por isso, vamos olhar para o contexto histórico em que viveram esses personagens e no qual suas histórias aconteceram. Vamos aprender o que ocorreu durante: a) os anos antes do exílio, antes de os reinos de Israel (norte) e Judá (sul) serem conquistados pelos exércitos assírios e babilônicos, respectivamente, b) os 70 anos do exílio, durante o reinado dos reis babilônicos e persas, e c) os anos depois do exílio, quando os reis Ciro e Dario permitiram o retorno dos israelitas a Jerusalém.

Tire um tempo e olhe o Índice da Bíblia, onde os livros da Bíblia estão listados. Ao avançarmos com o estudo, vamos ser lembrados de que os livros da Bíblia não estão em ordem cronológica, mas listados em grupos. Por exemplo, os livros de Moisés, ou o Pentateuco, são os cinco primeiros livros. Os próximos doze livros, de Josué a Ester, são a narrativa da história de Israel. Os escritos dos profetas começam com o livro de Isaías e continuam até o último livro do Antigo Testamento, Malaquias. Os profetas falaram a determinadas pessoas e situações durante estes anos da história de Israel, especialmente durante os anos registrados nos livros de 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Ester, Esdras e Neemias.

Você vai se beneficiar com algum trabalho nos mapas ao observar o movimento das pessoas que foram deportadas da Terra Prometida e trazidas para a terra do seu cativeiro. Esta jornada se tornará mais significativa à medida que consideramos a grande distância e trecho de terra desértica que precisaram atravessar. E não devemos esquecer que neste período da história não havia nenhum dos meios de locomoção e dos confortos físicos do Século 21.

Então, vamos começar! Aproveite o estudo. Trabalhe duro para recolher novos pensamentos e ideias ao olhar para a aplicação desses ensinamentos bíblicos, das histórias e personagens, para a sua própria vida. Olhe para os lugares onde o Senhor está falando ao seu coração. Jonas orou dentro da barriga do grande peixe e Daniel orou dentro da cova dos leões. Sadraque, Mesaque e Abede-

Nego andaram livres na fornalha ardente e Ester ficou diante do rei de forma corajosa. Talvez você se sinta no meio da multidão dos que caminhavam de volta para a Terra Prometida depois de passar um tempo na escravidão e em cativeiro e agora está pronto para começar uma nova vida, voltando para o que lhe é familiar. Talvez você esteja sofrendo de ansiedade e sendo desafiado pela incerteza do que está por vir. Se você nunca andou nesta estrada antes, não se esqueça de olhar ao seu redor. Você está viajando com muitos outros. Estamos caminhando juntos com o nosso santo Deus, que vai conosco, redimindo nosso passado e nos dando esperança para o futuro, a coroa da sua justiça! Uma breve observação antes de começar... A *redenção* é o ato de comprar de volta algo ou alguém. É o ato de libertar ou ser libertado porque um pagamento foi feito. Aquele que é redimido foi liberado ou libertado. Este estudo continua com a história de Deus redimir o povo dele. Deus redimiu Israel da sua escravidão no Egito centenas de anos antes (Êxodo 1-14). Agora vamos ver sua obra de redenção continuar acontecendo quando Israel retorna do exílio e Deus estabelece o povo mais uma vez na Terra Prometida. A Bíblia fala de Deus nos redimindo e libertando para vivermos em retidão diante dele – perdoados, amados e herdeiros da vida eterna! Assista a obra redentora de Deus para o seu povo, os israelitas, acontecer neste estudo.

LIÇÃO UM – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Os livros de Isaías a Malaquias, do Antigo Testamento, foram escritos pelos profetas. Estes homens, cheios do Espírito de Deus, falaram a Palavra de Deus ao povo, aos reis que governavam sobre ele e aos sacerdotes que falavam com Deus em seu nome. O estudo nº 9, *Misericórdia de Deus – Nossa Salvação*, apresentou os reis e alguns dos profetas em 1 e 2 Reis e 1 e 2 Crônicas. O estudo incluiu dois dos mais proeminentes profetas, Elias e Eliseu, que não foram profetas escritores, como Isaías e Jeremias.

REVISÃO:

Este é um bom momento para rever quem foram os profetas e qual era o seu propósito como profetas. Tenha em mente que, apesar do fato de o povo ter se prostituído diante de outros deuses e abandonado o governo e reinado divino em suas vidas ao decidir fazer o mal, ainda assim, Deus implacavelmente continuava indo atrás deles. Seu desejo era ter um relacionamento muito próximo, de amor, com o seu povo escolhido. Os profetas eram a voz de Deus chamando o seu povo de volta a ele.

Esses mensageiros foram escolhidos por Deus e lhes foi dada a função de *anunciar uma palavra de juízo* aos israelitas por terem escolhido maus caminhos para a sua vida. Eles abandonaram o Senhor como seu Deus e se inclinaram para adorar o deus Baal e a deusa da fertilidade Astarote. O culto indecente deles incluía praticar adivinhação e feitiçaria, consultar médiuns e espíritas, e até mesmo sacrificar seres humanos no fogo.

Através da voz dos profetas, Deus *chamava o povo para se arrepender dos seus maus caminhos e oferecia a promessa da sua misericórdia* ao restaurar seu relacionamento com todos que se voltavam para ele. Em última análise, os profetas redirecionavam o povo de Deus, apontando para aquele que viria como seu Redentor e Salvador, Jesus Cristo, o Justo (Jeremias 23.5-6).

Neste estudo, observe estes três aspectos da obra dos profetas: 1) A declaração do juízo de Deus; 2) o chamado ao arrependimento – o afastar-se dos seus maus caminhos e voltar para Deus; e 3) a promessa da misericórdia de Deus que restaurava o relacionamento dele com o seu povo.

CONTEXTO HISTÓRICO:

Nosso próximo desafio é compreender, em ordem cronológica, o que aconteceu durante o reinado dos reis e dos profetas que anunciaram a palavra divina de juízo a estes reis. Em 2 Crônicas 36.15-21, aprendemos que o rei da Babilônia, Nabucodonosor, conquistou Jerusalém e levou para a Babilônia o restante dos israelitas que escaparam da morte durante a destruição de Jerusalém. Este remanescente viveu na Babilônia como escravos e servos durante 70 anos. Durante esse tempo, o rei da Pérsia chegou ao poder e conquistou a Babilônia.

PRÉ-EXÍLIO:

Estes são os anos em que os israelitas viveram em Israel e Judá. Isaías e Jeremias foram dois dos muitos profetas que profetizaram para aqueles que viviam nos reinos de Israel e Judá, antes de serem exilados.

1. Leia as palavras de advertência de Isaías em Isaías 5.4-6. Ao ler os versículos 8-23, sublinhe a palavra "ai", encontrada ao longo deste capítulo. Isaías 5 é um exemplo do profeta alertando os israelitas. Este é um capítulo de desgraças e juízos. No versículo 7, a quem Isaías se refere como a vinha?

-
- a. Qual é o juízo para aqueles que não consideram as obras do Senhor (versículos 11-15)?

-
- b. Qual é a advertência para aqueles que se agarram ao pecado, engano e maldade, para aqueles que chamam o mal de bem e o bem de mal, para aqueles que se acham sábios aos seus próprios olhos e para aqueles que são heróis em beber vinho, absolver o culpado e negar a justiça aos inocentes (versículos 18-25)?

-
2. Leia Jeremias 3.6-14 e ao ler sublinhe as palavras "infiel" (Reino de Israel) e "irmã infiel" (Reino de Judá). Jeremias está falando sobre a infidelidade do povo de Deus em relação a ele. Ao invés de permanecerem fiéis a ele, escolheram cometer adultério entregando-se a outros deuses, cometendo a maldade e o mal.

- a. Qual é a imagem que Jeremias descreve nos versículos 6-10?

b. O que Deus diz sobre si mesmo no versículo 12?

c. Qual é a mensagem de Deus através do profeta para o Israel infiel, nos versículos 12-14?

Repetidamente, Deus os chamou de _____ (versículos 12 e 14)

d. No versículo 13, Deus os chamou a _____ a sua culpa.

e. E o que eles fizeram (versículo 13)?

i. Que _____ contra o Senhor, seu Deus,

ii. _____ o seu amor a deuses estrangeiros,

iii. E não _____.

Isaías e Jeremias são exemplos de dois profetas que entregaram as advertências de Deus ao seu povo durante o reinado dos reis, tanto no reino de Israel como no de Judá. O Reino do Norte, Israel, foi o primeiro reino a ser destruído. Foi tomado pelos assírios sob a liderança do rei Salmaneser. O livro de Jonas foi escrito *antes* da destruição do reino de Israel.

NO EXÍLIO

Estes são os anos em que os israelitas viviam na Babilônia, sob o rei Nabucodonosor. O livro de Daniel registra algumas histórias do exílio de Israel, quando o povo viveu na Babilônia e Nabucodonosor era o rei. Neste estudo, as histórias enquanto Israel estava no exílio vão incluir os livros de Daniel e Ester. O exílio terminou no ano 539 a.C., quando o rei persa Ciro derrotou Babilônia. O retorno a Jerusalém, no entanto, aconteceu durante um período considerável de tempo, com ondas de retornantes.

PÓS-EXÍLIO

Estes são os anos em que Israel começou a retornar a Jerusalém, sob os reis persas Ciro, Dario e Xerxes, também conhecido como Artaxerxes. Os livros de Esdras e Neemias relatam o que aconteceu 70 anos depois do cativeiro, durante os anos em que os israelitas receberam a oportunidade de voltar e estabelecer-se mais uma vez na Terra Prometida.

Os livros, não sabemos o motivo, não estão em ordem cronológica. Este estudo *Redenção de Deus – Nossa Justiça* vai contar um pouco da história de Israel através das seguintes histórias:

- Jonas e o chamado para ir a Nínive
- Daniel na cova dos leões

- Sadraque, Mesaque, Abede-Nego e a fornalha acesa
- Ester, a Rainha da Pérsia
- Zorobabel, o líder, e Esdras, o legislador
- Neemias, o construtor

Você é incentivado a não desanimar ou se sobrecarregar com os nomes de todos os diferentes personagens, com o número de livros ou a linha cronológica. Na Parte Um, você foi apresentado aos profetas e sua obra através de Isaías e Jeremias. Foi dado um breve esboço histórico dos anos que precederam o exílio, os anos do exílio na Babilônia sob o domínio persa e os livros que cobrem o período pós-exílico. Além disso, há uma lista das histórias que estão incluídas neste estudo. Então, vamos começar voltando para o livro de Jonas.

LIÇÃO UM – PARTE 2

TAREFA:

O livro de Jonas é breve, quatro capítulos curtos, para ser exato. Você é incentivado a ler esses capítulos de uma vez. Aproveite para ler a história de Jonas e do grande peixe! Ao ler, sublinhe palavras e frases que chamarem a sua atenção.

EXERCÍCIO:

1. Em Jonas 1.1 nos é dito que a Palavra do Senhor veio a _____, filho de _____. Se você tem uma Bíblia com indicação de passagens paralelas, procure 2 Reis 14.23-25.
 - a. No versículo 23, somos informados de que Jeroboão II era o rei de Israel. O que nos é dito sobre este rei no versículo 24?

- b. Quem foi o profeta que anunciou a Palavra do Senhor para ele (versículo 25)?

- c. O profeta veio de Gate-Hefer, uma cidade de Zebulom, ao norte.

2. Qual foi a Palavra do Senhor que veio a Jonas, em Jonas 1.2?

Localize esta grande cidade de Nínive em um dos primeiros mapas na parte de trás de sua Bíblia. Onde está localizada a cidade?

3. Como Jonas respondeu, no versículo 3a?

ENSINO:

Jonas foi instruído por Deus para ir a Nínive. Em vez disso, fugiu do Senhor. A fim de compreender a resposta de Jonas à ordem de Deus, precisamos conhecer melhor Nínive. Nínive era a capital da Assíria e Salmaneser era o rei. Oséias era o rei de Israel naquele momento. O rei Salmaneser estava

prestes a conquistar Israel e deportar os israelitas para a Assíria (2 Reis 17). O rei Salmaneser tornaria o reino de Israel seu vassalo, o que significava que Israel passaria a pagar tributo a ele.

A invasão assíria era eminente e o Senhor diz a Jonas: "Vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela..." Deus estava enviando Jonas para o coração do país, a esta grande cidade, capital do país, que estava prestes a conquistar o reino de Israel! E o que o profeta deveria fazer? "Pregar contra ela." O que Deus estava pensando? O que Deus estava pedindo para Jonas fazer – morrer? Ser levado preso? Ser transformado em um escravo? Em um tolo?

Por que Nínive deveria ter uma chance de se arrepender? Será que Jonas fugiu na direção oposta porque odiava os assírios (os ninivitas), por serem um grupo étnico diferente? Por serem um inimigo cruel?

Este pano de fundo sobre Nínive define o cenário para o restante do livro de Jonas. E tudo começa com a Palavra do Senhor vindo ao profeta Jonas...

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO:

Não se pode deixar de fazer a pergunta: Se Deus me pedisse para ir a algum lugar, eu iria? Se Deus me pedisse para arriscar minha vida, eu iria? O que iria influenciar a minha decisão de ir ou não ir?

Eu consigo me identificar com Jonas. Quais são as coisas que me fazem fugir?

LIÇÃO UM – PARTE 3

EXERCÍCIO:

1. Mas Jonas fugiu e foi para _____ (versículo 3).
Ninguém sabe exatamente onde fica Tárzis, possivelmente na Europa Ocidental, pois sua direção ficava a oeste e Nínive ficava a leste. Obviamente, ele estava indo em uma direção completamente diferente.
2. Encontre Zebulom no mapa e, em seguida, localize a cidade de Jope ao sul, ao longo da costa. Lá ele encontrou um navio com destino a Tárzis. De acordo com o versículo 3b, qual foi o motivo dele para entrar em um barco e navegar?

3. Descreva em suas próprias palavras a situação desesperadora no navio:

4. Mas onde Jonas estava e o que estava fazendo?

5. O capitão ficou estarecido. O que ele queria que Jonas fizesse (versículo 6)?

6. Qual foi a solução dos marinheiros (versículo 7)?

7. Qual foi o resultado?

8. Os marinheiros rapidamente se familiarizaram com o seu passageiro. Pense em todas as perguntas que fizeram a Jonas. Qual foi sua resposta às perguntas deles (versículos 8-9)?

9. Os marinheiros aparentemente sabiam que ele estava fugindo do Senhor, mas agora queriam saber por quê! Depois de confessar que adorava o Criador do céu, do mar e da terra, eles ficaram _____
O que eles queriam saber (versículo 10)?

10. Agora os marinheiros queriam saber o que ele faria para apaziguar este Deus irado. Assim, perguntaram a Jonas (versículo 11),

11. Qual foi a resposta de Jonas (versículo 12)?

12. Ele sabia que estava em falta. Era o único culpado pela tempestade, mas ao invés de jogá-lo no mar, o que os marinheiros fizeram?

13. Mas a enorme tempestade se intensificou. Os marinheiros não conseguiam remar de volta à terra. No versículo 14, clamaram ao Senhor. Qual era o conteúdo da sua oração?

14. O que tudo aconteceu, nos versículo 15 e 16?

a. A Jonas? _____

b. Ao mar? _____

c. Aos marinheiros? _____

15. Mas o que o Senhor providenciou, no versículo 17? _____

"E Jonas ficou _____"

REFLEXÃO:

Vamos retomar este capítulo e considerar algumas coisas...

- Você acha interessante que aquele de quem Jonas está fugindo é aquele a quem ele adora (versículo 9)? O que você acha? Quando você se vê fugindo daquele que o criou?

- Jonas, que adorava o Senhor, o desobedeceu, enquanto os marinheiros, que tinham seus próprios deuses, faziam tudo que fosse preciso para o obedecer. Reveja o que os marinheiros disseram e fizeram em sua tentativa de apaziguar a ira de Deus causada pela desobediência de Jonas: _____

- Quanto mais Jonas fugia de Deus, quão longe Deus ficava dele?

- No versículo 4, quem enviou um vento forte que trouxe uma tempestade violenta? _____

- No versículo 17, quem providenciou um grande peixe? _____
- E agora Jonas se encontra dentro de outra barriga.
 - O versículo 5b diz que ele estava na barriga do _____
 - O versículo 15 diz que ele estava na barriga do _____
 - O versículo 17 diz que ele estava na barriga do _____

O que são esses "lugares barriga" para Jonas? Todos esses lugares parecem ser grandes o suficiente para acomodá-lo, grandes o suficiente para escondê-lo. O que você acha que ele estava procurando? Um lugar para se esconder? Será que ele pensa que pode se esconder?

- Onde Deus encontra algumas das pessoas a quem ele ama?
 - Em Gênesis 3, Adão e Eva pecaram e Deus foi procurá-los. Lembre onde Deus os encontrou (Gênesis 3.8-9)? _____
 - Em Gênesis 4, onde Deus encontra Caim? _____
 - Em Gênesis 19, onde Deus encontra Ló? _____
 - Em Êxodo 3, onde Deus encontra Moisés? _____
 - Em Rute 1, onde Deus encontra Rute? _____
 - Em 1 Samuel 3, onde Deus encontra Samuel? _____
 - Em 1 Samuel 16, onde Deus encontra Davi? _____
- Jonas sabia que o Senhor era o seu libertador. O que ele proclama em Jonas 2.6b? _____

APLICAÇÃO:

1. Quais são os momentos em que você se esconde e não quer ser encontrado?

2. Aonde você vai para se esconder? Quais são os seus lugares barriga?

3. Leia Jeremias 23.23-24.

- a. Qual é a primeira pergunta que Deus faz? _____
- b. Qual é a próxima pergunta? _____
- c. Finalmente, o que ele pergunta? _____
- 4. Como estas questões desafiam minha compreensão sobre Deus, o Deus que está presente em todos os lugares?

DESAFIO:

Pensando em minha família e amigos e nos meus colegas de trabalho, como eu poderia agir intencionalmente para criar a consciência de que Deus está presente nos lugares em que se escondem, para que possam descobrir sua presença de paz e cuidado?

O que eu poderia dizer?

ORAÇÃO:

Minha oração pedindo a Deus para agir através de mim para conectar alguém a ele...

MEMORIZAÇÃO:

Há grande conforto em saber que nunca posso ser separado de Deus me escondendo. Deus não se esconde e não podemos nos esconder dele. Ele criou os céus e a terra. E ele me criou. Porque eu sou dele e ele é meu, o Salmo 139.7-10 pode estar na minha memória, sempre me lembrando de que não posso fugir da presença dele. Não há lugar aonde eu possa ir e não encontrá-lo. Ele estará lá comigo. Copie estes versículos em um cartão e os adicione à sua biblioteca de versículos. Encontre conforto ao descansar na presença dele. Encontre paz sabendo que nada em toda a criação pode separá-lo de Deus e do seu amor (Romanos 8.38-39)!

LIÇÃO UM – PARTE 4

APLICAÇÃO:

1. Jonas 2.8 fala daqueles que se apegam a ídolos inúteis. Este versículo levanta a questão: Quais são algumas coisas inúteis às quais me agarro?

2. Este versículo também declara que perdemos quando colocamos nossa fé e confiança em outras pessoas e coisas. O que perdemos que poderia ser nosso?

Temos uma escolha a fazer, pois não podemos ter ambos. Podemos escolher nos apegar aos ídolos sem valor e perder a graça ou podemos perder os ídolos sem valor e nos apegar à graça, ou seja, o amor de Deus.

3. O que somos encorajados a fazer que torna evidente que estamos agarrados à graça (versículo 9)?

- ---
- ---
- ---

Cantar hinos de louvor, oferecer ao Senhor nossos sacrifícios de adoração e louvor e viver com integridade são ações que dão testemunho da nossa fé. "A salvação vem do Senhor."

4. Jonas teve tempo para refletir e se arrepender e agora sua vida, na barriga do grande peixe, parece ter acabado. O que nos é dito no versículo 10?

TAREFA:

Releia Jonas 3.

EXERCÍCIO:

Apesar de não sabermos como foi, podemos nos imaginar encontrando Jonas jogado na praia. Realmente não seria uma visão bonita, afinal, ele esteve dentro do peixe por três dias. Você consegue vê-lo ainda todo emaranhado e enroscado em uma massa de algas?

1. O que aconteceu no versículo 1?

Qual foi o conteúdo da segunda palavra de Deus para Jonas?

O conteúdo mudou em relação ao que Deus disse em Jonas 1.2?

2. De acordo com o versículo 3, qual foi a resposta de Jonas? Como ele mudou sua resposta em relação a Jonas 1.3?

3. Como Deus usou Jonas, nos versículos 3-5?

4. A mensagem de Deus atingiu o coração dos ninivitas. A mensagem também atingiu o coração do rei (versículo 6). O que ele fez que demonstrou seu arrependimento?

-
-
-

5. Então ele emitiu uma proclamação. Ele liderou os ninivitas em um momento de arrependimento e oração. O arrependimento incluiu o ato de cobrir-se com pano de saco, o que deu testemunho da sua tristeza e humildade pela violência e o mal que haviam cometido. O arrependimento também incluiu responder ao chamado para "desistir" e afastar-se do que estavam fazendo. Era o convite para mudarem seus caminhos. Qual foi a resposta de Deus ao que eles fizeram (versículo 10)?

A graça de Deus recebeu seus corações arrependidos e libertou a compaixão divina, que impediu Deus de trazer a destruição que tinha ameaçado.

REFLEXÃO:

1. Um pequeno capítulo cheio da graça de Deus!

- Deus foi gracioso para Jonas poder começar de novo. Apesar da sua desobediência, da sua rebelião, de ele se esconder e fugir de Deus, Deus salvou Jonas para os seus propósitos e veio novamente até ele com as palavras: "Vá à grande cidade de Nínive."
 - Jonas obedientemente foi e proclamou a Palavra de Deus: "Dentro de quarenta dias, Nínive será destruída." Pela graça de Deus, por seu amor imerecido, os ninivitas creram em Deus, proclamaram um jejum e vestiram roupa de pano grosseiro.
 - O rei ouviu a mensagem e o que as pessoas estavam fazendo e fez um decreto que todos, homens e animais, deveriam jejuar, usar pano de saco e orar com urgência a Deus. Deveriam abandonar seus maus caminhos e violência.
 - E Deus, em sua graça, foi compassivo. Ele não trouxe sobre eles a destruição que havia ameaçado.
2. Refletindo sobre toda esta graça de Deus, o que posso aprender sobre Deus e seu amor por aqueles a quem criou, seja me identificando com Jonas ou com os ninivitas?

3. Quais são as boas novas de Deus para nós ao apontar para nossa desobediência, nossa rebelião, nossos corações endurecidos, e até mesmo nossa escolha, muitas vezes, de nos apegarmos a ídolos sem valor?

APLICAÇÃO:

Não podemos seguir em frente até termos feito a pergunta "para quê". Então, que diferença faz esta história em minha vida? Como aplico a graça para mim mesmo? Como posso oferecer a graça para os outros? A graça recebe o coração arrependido e simplesmente ama.

1. Em que momentos preciso aplicar a graça para minha própria vida, tratando-me graciosamente, amando e perdoando a mim mesmo e abstendo-me de pensamentos e ações autoincriminatórias que acusam e condenam?

Existe algo hoje que eu necessite para me perdoar, algo que disse ou fiz, algo do que não me orgulho, algo que fiz que machucou outra pessoa?

Que Deus o capacite a perdoar *a si mesmo* como ele perdoou você.

2. Quem são as pessoas que acho difícil amar?

Eu preferiria declarar esses indivíduos culpados e fazê-los pagar pelo que fizeram do que agir graciosa e compassivamente com eles. Preferiria puni-los e levá-los à ruína. Como eu poderia amar alguém, hoje, com graça, mesmo sendo difícil fazer isso?

Que Deus o capacite a perdoar *aos outros* como ele perdoou você.

LIÇÃO UM – PARTE 5

TAREFA:

Releia Jonas 4. Observe mais detalhes de quem é esse personagem Jonas.

INTRODUÇÃO:

Depois de ler este capítulo, podemos achar mais difícil amar Jonas. Sabemos que ele era teimoso e rebelde, um homem com vontade própria. Ele não somente foi desobediente ao chamado de Deus para ir a Nínive, mas preferia ser afogado no mar em vez de fazer a coisa certa e obedecer. Este capítulo nos dá mais detalhes do motivo de ele não querer ir a Nínive, em primeiro lugar. Vamos continuar...

EXERCÍCIO:

1. Em Jonas 3.10 lemos sobre a compaixão do Senhor em relação a Nínive e como Jonas respondeu, em Jonas 4.1?

2. O que Jonas sabia ser verdade sobre Deus, no versículo 2?

- ---
- ---
- ---
- ---

3. Ele sabia que essas coisas eram verdadeiras sobre o Deus que ele adorava (Jonas 1.9). Foi por isso que ele fugiu. O que o fato de ele fugir nos diz sobre a sua consideração com os ninivitas?

Como ele queria que Deus tratasse os ninivitas?

4. Como Jonas queria que Deus o tratasse (versículo 3)?

5. Como o Senhor respondeu (versículo 4)?

6. Jonas saiu da cidade para "esperar e ver" o que ia acontecer a Nínive. Quase se tem a sensação de que ele saiu fazendo beicinho. Toda sua vida estava ali. Mais uma vez, Deus vem em sua graça a Jonas e fez crescer uma planta que proporcionou uma sombra para ele. Qual foi a reação de Jonas à planta (versículo 6)?

7. O que aconteceu no dia seguinte, de acordo com os versículos 7 e 8?

8. E mais uma vez Jonas expressa sua vontade de morrer. Sua ira em relação à graça de Deus com os ninivitas o estava consumindo. Agora ele está com raiva por causa da morte da planta que fazia sombra, e novamente quis morrer. Como o Senhor lhe respondeu, nos versículos 10 e 11?

ENSINO:

Jonas, na verdade, estava mais preocupado com a planta que morreu do que com os mais de 120 mil habitantes de Nínive, que não sabiam quem os criou, os amou e queria abençoá-los. Eles não sabiam que Deus é gracioso, compassivo, tardio para se irar, cheio de amor, e um Deus que volta atrás e não envia o mal. Da perspectiva de Jonas, Deus deveria ser o Deus dos israelitas apenas. No entanto, Deus escolheu estender a sua graça para os ninivitas, para aqueles que não pertenciam e que não eram o povo de Deus. Assim, Deus estava se revelando como o Deus de *todos* os povos.

REFLEXÃO:

Esta história termina abruptamente. É como se todas as perguntas não tivessem sido respondidas. Como Jonas respondeu à pergunta final de Deus? O que aconteceu com Jonas depois desse encontro com Deus? Será que Deus perdeu a paciência com Jonas e tirou a sua vida? Mas será que essas perguntas são importantes? Quais poderiam ser algumas questões mais significativas quando consideramos a aplicação desta história à vida contemporânea?

1. Como respondo quando os ricos ficam mais ricos?
2. Como considero a palavra "justo"? Será que também digo às vezes: "Mas isso não é justo"?

3. Quando coisas boas acontecem a pessoas más, questiono se isso é ou não é merecido?
4. Quando alguém merecedor é preterido em uma promoção ou melhoria no trabalho, como eu respondo?

APLICAÇÃO:

Deus nos chama a refletir a sua imagem ao mundo (Gênesis 1.27). Nesta história, aprendemos que graça, compaixão, amor e lentidão para raiva são palavras que descrevem quem Deus é. Deus não mostra parcialidade. Ele trata os ninivitas como trata Jonas, com amor e perdão. Leia Mateus 5.43-48. Jesus está falando para uma multidão que se reuniu para ouvir seus ensinamentos. Estes versículos nos desafiam a ver como estamos tratando os outros de uma forma que mostre a imagem divina. Primeiro ele fala sobre amor e ódio. Então fala do sol e da chuva, que abençoam tanto os maus como os bons, tanto os justos como os injustos. Jesus está chamando o povo a se levantar. Está chamando-os para agir como ele age. Está chamando-os a refletirem sua imagem. Deus não é seletivo ao abençoar a criação com sol e chuva. Ele nos desafia a fazer o mesmo. Não ame de forma seletiva, mas antes ame aqueles que não amam você de volta. Somos chamados a refletir a santidade de Deus, nosso Pai, que nos tornou santos em seu Filho Jesus Cristo. Visto que não podemos ser perfeitos, *precisamos* de um Salvador que seja!

MEMORIZAÇÃO:

Decore Mateus 5.44-45,48 nos próximos dias. Copie os versículos em outro cartão e inclua na parte de trás sua oração pedindo ao Senhor que o ajude a amar assim como ele amou você primeiro.

COMENTÁRIOS FINAIS:

Ao chegarmos à conclusão do nosso estudo do livro de Jonas, você é incentivado a dar uma passada nos capítulos mais uma vez. Desta vez, pegue uma caneta ou marcador e sublinhe as palavras "mas" e "porém", cada vez que são usadas.

- Depois de concluir a tarefa de sublinhar ao longo do livro, você vai perceber que pelo menos em 13 versículos aparece o sentido destas palavras.
 - No primeiro capítulo, o Senhor diz algo e imediatamente Jonas reage com um *mas...* (Jonas 1.3)
 - Todos estão no convés lutando contra a tempestade, Jonas *porém...* (Jonas 1.5)

- Os homens no navio se esforçaram muito para levar o navio até a terra, *porém...* (Jonas 1.13)
- Os homens entregaram Jonas ao mar e acharam que ele havia se afogado, *mas* o Senhor... (Jonas 1.17)
- Em sua oração, Jonas pensou que estava morrendo, *mas...* (Jonas 2.6b)
- Jonas fala daqueles que deixaram de ser fiéis e perderam a graça, *mas* de si mesmo ele diz... (Jonas 2.9)
- O rei decretou que as pessoas jejuassem e orassem, *mas* elas também... (Jonas 3.8)
- Deus mudou de ideia e não puniu os ninivitas, *mas* Jonas... (Jonas 4.1)
- Jonas quis morrer, *mas* o Senhor... (Jonas 4.4)
- A planta cresceu e providenciou sombra, *mas* Deus... (Jonas 4.7)
- Novamente, Jonas quis morrer, *mas* Deus... (Jonas 4.9)
- Jonas está com raiva suficiente para morrer, *mas* o Senhor... (Jonas 4.10)
- Jonas está tão preocupado com a planta, *mas* com relação a Nínive... (Jonas 4.11)

Na maior parte das vezes, os "mas" são a batalha entre Jonas e o Senhor. Jonas quer a vida do seu jeito, *mas* Deus tem pensamentos diferentes. Em Jonas 3, Jonas obedece a Deus. Deus abençoa seu ministério para o povo de Nínive. As pessoas respondem. E então vem o versículo 10, quando "Deus viu o que eles fizeram..." Não há "mas"! Não há luta entre Deus e Jonas, entre o homem e a natureza, entre a planta e o verme. Sim, quando Jonas chegou a Nínive, tinha uma história para contar sobre como chegou lá. A história poderia ser muito curta. Contada de forma simples, Jonas poderia ter dito que obedeceu ao chamado de Deus, que os ninivitas creram em Deus e se arrependeram, e que Deus teve compaixão deles (Jonas 3). Sem mas e porém!

ORAÇÃO:

Senhor Deus Todo-Poderoso, muitas vezes me identifico com Jonas. Tu me chamas e eu corro para o outro lado. Quero me esconder de ti. Não quero ser obediente. Confesso o meu pecado de desobediência e rebelião. Vezes demais quero seguir o meu próprio caminho. Sou teimoso e obstinado. Não mereço tua graça e compaixão. Mas, apesar do meu pecado, continuas vindo até mim com amor. Abre meus olhos para ver o que tu vês. Silencia todos os meus argumentos e concede-me a graça de correr rápido para obedecer a tua santa vontade. Obrigado por me abençoar com oportunidades para te servir ao amar os outros.

LIÇÃO DOIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

O profeta Jonas profetizou durante o reinado dos reis de Israel, o Reino do Norte (2 Reis 14.25). Em 2 Reis 17.6 nos é dito que os assírios invadiram a terra e conquistaram a capital da Samaria, o lugar onde os reis do Reino do Norte reinavam. O povo de Deus que vivia no norte do país foi deportado para a Assíria.

Em 2 Reis 25, lemos sobre a queda da capital, a cidade de Jerusalém, em Judá, o Reino do Sul. O rei Nabucodonosor, o rei da Babilônia, marchou com o seu exército contra Jerusalém, incendiou o templo e o palácio real e deportou o povo para a Babilônia. Agora, na Lição Dois, lemos uma história sobre o profeta Daniel, que estava entre aqueles que foram levados para o cativeiro e viviam na Babilônia.

TAREFA:

Leia Daniel 1.1-21.

EXERCÍCIO:

1. Que história está registrada em Daniel 1.1-2?
 - a. Quem era o rei de Judá? _____
 - b. Quem era o rei da Babilônia? _____
 - c. O que o Senhor faz? _____
 - d. As pessoas foram levadas. O que também foi levado? _____
 - e. Onde estas coisas foram colocadas? _____
2. O que o rei Nabucodonosor ordenou que Aspenaz fizesse (Daniel 1.3-5)?
 - a. Quem especificamente Aspenaz deveria procurar? _____
 - b. Descreva os traços e características desses jovens?
 - i. _____
 - ii. _____
 - iii. _____
 - iv. _____
 - v. _____
 - vi. _____

c. O que Aspenaz deveria lhes ensinar?

d. O que o rei providenciou? _____

e. O que aconteceria após os três anos de treinamento?

3. Quem foram os quatro homens de Judá (versículos 6-7)?

Nome	Nome novo
1.	
2.	
3.	
4.	

4. Mas Daniel tinha um problema com as ordens do rei (versículo 8).

a. Problema: _____

b. Pedido: _____

5. Qual foi a intervenção de Deus em favor de Daniel (versículo 9)?

6. Qual foi o problema do oficial (versículo 10)?

7. Qual foi o acordo que Daniel fez com o oficial (versículos 11-14)?

8. Qual foi o resultado do teste (versículos 15-16)?

9. O que Deus deu a estes quatro jovens, de acordo com o versículo 17?

E para Daniel, em particular? _____

10. Chegou a hora de os homens serem apresentados ao rei Nabucodonosor.

a. O que o rei determinou (versículo 19)? _____

b. O que ele descobriu sobre esses homens, depois de interrogá-los (versículo 20)?

11. Quanto tempo Daniel permaneceu a serviço do rei? _____

LIÇÃO DOIS – PARTE 2

REFLEXÃO:

- Se você fosse um jovem, um adolescente ou na faixa dos vinte e poucos anos, lendo sobre Daniel e seus três amigos, quais poderiam ser alguns dos seus pensamentos?

- Como a descrição do caráter deles desafia você?

- No versículo 9, aprendemos que Deus fez com que o oficial mostrasse favor e simpatia por Daniel. Em seus relacionamentos, onde você vê Deus fazendo com que os outros sejam favoráveis a você?

Onde você pede a intervenção de Deus por causa de decisões que tomou em sua vida?

- No versículo 17, lemos que Deus deu a estes jovens conhecimento e compreensão de todo o tipo. Que dons Deus lhe deu que você também precisa reconhecer?

MEMORIZAÇÃO:

Em Daniel 2, o rei Nabucodonosor teve um sonho e pediu que os seus astrólogos não só relatassem o sonho, mas também lhe dissessem o que seu sonho significava. Eles alegaram que isso era impossível. Daniel pediu ao rei tempo para poder ser capaz de interpretar seu sonho (versículo 16). Daniel e seus três amigos imploraram a Deus por misericórdia, a fim de que o sonho pudesse ser conhecido e interpretado e fosse feito tudo que aqueles homens não puderam fazer. Durante a noite, Deus revelou o mistério a Daniel em uma visão. Qual foi sua resposta imediata (versículos 20-23)?

Copie estes quatro versículos em seu cartão e os memorize!

- Identifique quem tem sabedoria e poder. _____
- A quem ele dá sabedoria e conhecimento? _____
- Quem traz as coisas das profundezas e da escuridão à luz? _____
- No versículo 23, o que Daniel reconhece?
 - Você me deu _____ e _____
 - Você respondeu _____
 - Você nos mostrou _____

INTRODUÇÃO:

A próxima história do livro do profeta Daniel que vamos estudar está registrada em Daniel 3. Tenha em mente que estes homens estão a serviço do rei. Estão vivendo em uma terra estranha e estrangeira e são mantidos no cativeiro pelos babilônios. Agora, os três amigos de Daniel são colocados em um teste final.

Ao final do capítulo dois (versículos 48-49), vimos que Daniel foi colocado em uma alta posição e recebeu muitos presentes do rei Nabucodonosor. Ele foi colocado como governador de toda a província da Babilônia e colocado no comando de todos os sábios do rei. A pedido de Daniel, seus três amigos Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram nomeados como administradores da província. Daniel permaneceu na corte real.

TAREFA:

Leia Daniel 3.1-18.

EXERCÍCIO:

1. O que aprendemos sobre a imagem que o rei Nabucodonosor fez (versículo 1)?

2. Em seguida, o rei fez uma dedicação da imagem. Quem é convocado a vir (versículo 2)?

Isso incluía Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, como oficiais da província.

3. Qual foi a ordem dada, nos versículos 4-5?

-
-
4. Quais seriam as consequências a qualquer desobediência a esta ordem (versículo 6)?

-
-
5. Então, as trombetas soam e o que todo mundo faz?

-
-
6. O que os astrólogos de Nabucodonosor relatam (versículos 8-12)?

Não é de admirar que estes sejam os mesmos indivíduos que ficaram perplexos com o pedido do rei de ser informado do seu sonho e da sua interpretação. Foram estes, possivelmente, os mesmos homens a quem a interpretação de Daniel impediu de serem executados?

7. Qual foi a resposta de Nabucodonosor a este relatório (versículos 13-15)?

-
- a. Os homens foram convocados.
b. Os homens foram questionados.
c. Aos homens foi oferecida uma segunda chance.

8. Qual foi a resposta de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego (versículos 16-18)?

Estes homens colocaram as coisas na direção certa. Declararam que seu Deus era o único Deus que iriam adorar e servir. Não iriam se curvar a outros deuses.

LIÇÃO DOIS – PARTE 3

REFLEXÃO:

Não podemos deixar de admirar a coragem desses homens em ir contra a ordem do rei, mesmo com o risco de serem queimados até a morte em uma fornalha ardente. No entanto, eles acreditavam que seu Deus iria salvá-los, e chegaram até o ponto de dizer: “E mesmo que o nosso Deus não nos salve, o senhor pode ficar sabendo que não prestaremos culto ao seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor mandou fazer.” (versículo 18)

Alguns de nós que leem esta lição nunca tiveram que enfrentar uma situação de vida ou morte ao confessar a nossa fé no Deus único e verdadeiro. Alguns de nós tiveram. Alguns de nós sabem que é preciso coragem para se levantar contra a multidão ou contra os que exercem autoridade, sabendo que a nossa confissão pode significar a perda de uma promoção no trabalho, a perda de relacionamentos com amigos e familiares, a perda de status, reconhecimento, aprovação e incontáveis outras coisas. O convite à coragem prevalece. Poderíamos dizer: "E mesmo que Deus não o faça... não serviremos aos seus deuses nem adoraremos a imagem..."?

As mesmas características desses homens que lhes deram uma posição no serviço do rei eram agora os traços de caráter que colocavam sua vida em risco. Estavam bem informados para entender quais seriam as consequências das suas ações. No entanto, recusaram-se a servir aos deuses daqueles que agora mantinham o povo do Deus deles em cativeiro. Qual é a fonte de tal coragem e convicções?

Compartilhe algumas de suas reflexões:

TAREFA:

Leia Daniel 3.19-30.

EXERCÍCIO:

1. Qual foi a reação de Nabucodonosor à delcação de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego de que sofreriam a morte antes de servir aos seus deuses ou adorar a imagem?

O que ele ordenou (versículo 19b)? _____

2. Qual foi a ordem do rei (versículo 20)?

3. Somos informados do que os homens vestiam quando foram amarrados e jogados na fornalha. O que você observa (versículo 21)?

a. O que aconteceu com os soldados? _____

b. O que aconteceu com os homens de Deus? _____

4. Qual foi a pergunta de Nabucodonosor, no versículo 24?

a. E qual foi a resposta? _____

b. O que Nabucodonosor viu? O que era incomum (versículo 25)?

i. _____

ii. _____

iii. _____

iv. _____

5. Esses homens eram servos do rei. Como o rei os chama, no versículo 26?

O rei os chamou para fora do forno. Todos se reuniram em torno deles. O que eles observaram em relação aos homens?

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

6. Nabucodonosor viu estes três jovens não mais como servos do rei. Ele os considerava como servos do Deus deles. Isto significa que eles _____ em Deus e não _____ a ordem do rei e estavam dispostos a _____ em vez de se _____ e _____ um deus que não era o _____. (versículo 28)

7. Qual foi o decreto do rei, no versículo 29? _____

8. O que o rei fez com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego?

LIÇÃO DOIS – PARTE 4

REFLEXÃO:

Novamente, se esses três fossem jovens, até mesmo adolescentes, qual seria o seu poderoso testemunho da fidelidade de Deus a você e a mim?

APLICAÇÃO:

- A fornalha em minha vida pode nunca ser um fogo que queima. Ela pode ser desafios para a minha fé, minha crença ou minhas experiências de vida. Como eu vivo? Vivo de forma segura para nunca ser confrontado com um teste que me faria dar tal testemunho? Do que, então, a minha vida dá testemunho?

- Que mudanças preciso considerar fazer, talvez, a fim de dar testemunho daquele a quem sirvo?

ORAÇÃO:

Senhor Deus Todo-Poderoso, tu és o meu Deus, o Deus a quem eu sirvo. Capacita-me a confiar em ti quando chegarem os momentos que pedem um poderoso testemunho da tua fidelidade a mim. Mesmo que eu enfrente a morte, nunca permita que eu me curve e sirva outros deuses ou adore imagem feita por mãos humanas. Antes, dá-me a coragem de dizer que, mesmo que tu não me salves, eu sou teu servo. Obrigado por estes jovens e pelo testemunho que suas vidas têm sido para as pessoas ao longo dos tempos. Que a minha vida possa dar testemunho de ti para os outros, pois tu és o Deus a quem eu sirvo.

RESUMO:

Lemos em Daniel 1.17 que Daniel podia entender visões e sonhos de todos os tipos. No capítulo 2, o rei teve um sonho e pediu que seus astrólogos lhe contassem o sonho e o interpretassem. Ao final do capítulo, Daniel interpretou o sonho. O rei se prostrou diante de Daniel e lhe prestou homenagem e lhe apresentou sacrifícios e incenso. Como mencionado anteriormente nesta lição, o rei Nabucodonosor coloca Daniel em uma alta posição e o recompensa com muitos presentes. Ele é feito governador de toda a província da Babilônia e colocado no comando de todos os seus sábios. No capítulo 4, o rei tem um outro sonho que nenhum dos sábios de seu reino pode interpretar. Mais uma vez, ele vem a Daniel e pede que Daniel lhe diga o que o sonho significa. Daniel interpreta o sonho, mas desta vez ele pede ao rei que aceite o seu conselho e "deixe de pecar e faça o que é certo; acabe com as suas maldades e ajude os pobres. Assim talvez o senhor possa continuar a viver em paz e felicidade." (Daniel 4.27)

Então, no capítulo 5, o rei Belsazar, filho de Nabucodonosor, ao beber o seu vinho nas taças que seu pai havia levado do templo de Deus em Jerusalém, vê os dedos de uma mão humana escrevendo na parede. A esposa de Belsazar conta ao rei sobre Daniel, que é então trazido até ele. Daniel lê o que está escrito para o rei, e o que está escrito aponta para o fim do Império Babilônico. Belsazar ordena que Daniel seja vestido de púrpura, que uma corrente de ouro seja colocada em volta do seu pescoço e o proclama como a terceira mais alta autoridade no reino. Naquela noite, Belsazar é morto, e Dario, o medo, conquista o reino.

LIÇÃO DOIS – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

Sonhos e visões são relatados ao longo do livro de Daniel. A interpretação profética destes sonhos e visões também é relatada e, finalmente, o seu cumprimento se torna realidade. Escondida no capítulo 6, no entanto, temos uma das mais conhecidas de todas as histórias da Bíblia. É a história de Daniel na cova dos leões. O Império Babilônico havia terminado e agora os medos e os persas governavam a terra. O rei Dario, o medo, não conhecia Daniel.

TAREFA:

Leia Daniel 6.

EXERCÍCIO:

1. Pense na estrutura organizacional estabelecida por Dario (versículos 1-2).
 - a. Os _____ governavam todo o reino.
 - b. Os três _____ os controlavam, para que _____
_____ (versículo 2)
 - c. Que seria a função de Daniel (versículo 3)? _____
Daniel se distinguiu por suas qualidades excepcionais.
2. Este arranjo causou ciúme. O que os ministros e governadores tentaram fazer (versículo 4)?

3. No entanto, eles não conseguiam encontrar motivos para acusar Daniel, porque

4. Os homens desistiram de tentar encontrar falhas na conduta de Daniel em assuntos governamentais. O que eles perceberam que precisavam fazer (versículo 5b)?

5. Qual foi a sua proposta ao rei (versículos 6-7)?

6. Para evitar que o rei mudasse de ideia e voltasse atrás, o que o grupo disse que o rei deveria fazer (versículo 8)?
-

REFLEXÃO:

O rei escreveu o decreto. Fazia parte da lei dos medos e persas que nenhum documento pudesse ser revogado. Se você fosse rei, o que poderia levá-lo a fazer e assinar tal decreto? Qual é o apelo à natureza humana?

Aparentemente, de que forma as pessoas consideravam o seu rei?

O que faria com que o rei tomasse tal decisão? O que poderia fazer com que deixasse de ver as implicações desse ato manipulador?

Obviamente, os governadores e ministros foram até o rei com intenção maliciosa. Você acha que foi por causa das excepcionais qualidades de Daniel (versículo 3), que despertaram este ciúme e os ameaçaram a agir de forma injusta com Daniel?

Com qual personagem ou personagens você se identifica? O rei? Os governadores e ministros? Daniel? Compartilhe seus próprios pensamentos e reflexões:

APLICAÇÃO:

A vida de Daniel refletiu uma vida vivida com retidão. O versículo 4 diz que "Daniel era honesto e direito, e ninguém podia acusá-lo de ter feito qualquer coisa errada." Será que qualquer empregador não gostaria de ter Daniel trabalhando com ele? Considere a sua ética de trabalho, seja trabalhando como empregado assalariado ou servindo como voluntário. Poderia ser dito de você que "ninguém pode acusá-lo de ter feito qualquer coisa errada, porque você é honesto e direito"?

Ao pensar em seu trabalho, em que áreas você reflete a ética de trabalho de Daniel?

Em que áreas você poderia reavaliar e introduzir alguma mudança pessoal em seu ambiente de trabalho?

ORAÇÃO:

Senhor, não posso deixar de pensar na minha própria vida ao pensar na vida de Daniel. Através de tua Palavra, colocas diante de mim o modelo de um homem de Deus cuja vida é observada e desafiada por outros, até mesmo por reis e por aqueles que têm autoridade sobre ele. Capacita-me a te servir de forma consciente e com confiança saber que, independentemente da minha posição, a minha vida é um testemunho que tu estás usando para ajudar a trazer os outros para um relacionamento contigo. Que eu possa ser fiel a ti como tu tens sido comigo. Enche-me com a tua presença para que eu possa fazer aquelas coisas agradáveis a ti e a tua vontade todos os dias da minha vida.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

O palco foi montado. Os governadores e ministros convenceram o rei Dario a assinar o decreto. Qualquer pessoa que adorasse algo ou alguém que não fosse o rei nos trinta dias seguintes deveria ser jogada na cova dos leões. Para se certificar de que o rei não mudaria de ideia e que houvesse acusações contra Daniel, insistiram que o decreto fosse assinado. Desta forma, a lei dos medos e persas estava em vigor e o decreto não poderia ser revogado.

TAREFA:

Releia Daniel 6.

EXERCÍCIO:

1. Qual era o padrão de comportamento de Daniel, de acordo com o versículo 10?

2. Que diferença o decreto fez na vida de oração de Daniel?

REFLEXÃO:

As ordens do rei não fizeram diferença na maneira que Daniel manteve a sua disciplinada vida de oração. Somos informados que ele foi para seu quarto no andar de cima, onde as janelas estavam abertas em direção a Jerusalém. Você acha este comportamento incomum?

Que modificações você estaria inclinado a fazer, sabendo que se fosse descoberto iria ser jogado aos leões?

Não apenas uma, mas três vezes por dia, ele se colocou de joelhos e orou. Deu graças ao seu Deus, assim como tinha feito antes. Não havia dúvida. Ele não ia deixar um decreto ficar no caminho de

seu tempo com o Senhor, seu Deus. Preciso perguntar a mim mesmo quais são algumas das coisas que ficam no caminho do meu tempo de silêncio com o Senhor, meu Deus?

APLICAÇÃO:

Quais são algumas mudanças e escolhas que quero fazer?

Começar a estabelecer uma disciplina de oração nos torna extremamente vulneráveis às tentações que nos distraem. A oração, afinal de contas, é trabalho duro! Muitos de nós não são ameaçados por situações de vida e de morte quando se trata de oração, mas muitas vezes nossas orações se tornam banais e sem energia e paixão. O que você percebe sobre a disciplina de oração de Daniel?

- Onde ele ia orar? _____
- A que horas orava? _____
- Qual era sua postura de oração? _____
- O que ele orava? _____

Escolher um lugar para orar, uma postura de oração, um tempo para orar e orar a oração de ação de graças é útil para manter a disciplina de oração. O que eu poderia fazer nestas áreas para estimular e abençoar minha vida de oração?

- Qual é o meu lugar de oração? _____
- Quando é meu tempo de oração? _____
- Qual é a minha postura de oração? _____
- Qual é o conteúdo das minhas orações? _____

LIÇÃO TRÊS – PARTE 2

EXERCÍCIO:

1. Os governadores e ministros foram em grupo e o que encontraram (versículo 11)?

2. O que Daniel estava orando?

MEMORIZAÇÃO:

No versículo 11, aprendemos que Daniel está consciente da gravidade da sua situação. Sabe que ao manter sua vida de oração ativa que a vida dele está em perigo. Estes homens ouviram Daniel pedindo a ajuda a Deus, o que violava totalmente o decreto do rei. Se você estiver usando uma Bíblia com a indicação de passagens paralelas, utilize um tempo para olhar as passagens relacionadas após a palavra "ajuda". Uma das indicações sugeridas no versículo 11 é Salmo 55.17. Volte para o Salmo 55. Copie num cartão e memorize os versículos 16-19. Que semelhanças você vê entre o salmo de Davi e a situação de Daniel?

Passagem	Salmo de Davi	Oração de Daniel
Versículo 16		
Versículo 17		
Versículo 18		
Versículo 19		

EXERCÍCIO:

1. Tendo ouvido a oração de Daniel, os governadores e ministros foram falar com o rei sobre seu decreto real. Observe, no versículo 12, que estes homens queriam ter certeza que o rei obedeceria ao decreto. Qual foi a resposta do rei?

O rei não somente diz que o decreto permanece, mas que não pode ser revogado.

2. Tendo dito isto, o que eles relatam ao rei agora (versículo 13), com relação a Daniel, este exilado de Judá?

1. _____

2. _____

3. O rei está angustiado, _____! (Versículo 14) Está determinado a _____ Daniel e fazer todos os esforços até o anoitecer para o _____.

4. Agora, os homens retornam ao rei em conjunto. O que eles lembram ao rei?

A lei deveria ser cumprida. Daniel deveria ser jogado aos leões.

5. O rei estava numa armadilha (versículo 15).

a. Pelos _____

b. Pelo _____

c. Pela _____

LIÇÃO TRÊS – PARTE 3

REFLEXÃO:

Assim, você é o rei Dario. O que estaria passando por sua mente? Você caiu numa armadilha dos homens, do decreto e das leis dos medos e persas. Daniel, um homem com qualidades excepcionais que você planejava colocar como governante de todo o seu reino, agora está condenado a ser morto pelos leões. Por causa do seu caráter fraco e do seu pensamento egoísta, Daniel agora é um homem morto. E você não é capaz de livrá-lo das leis do país. Ele é culpado. Você se colocou como um deus a ser adorado e não pode salvá-lo. Você pode ser rei, mas também é apenas um homem. Então, você dá a ordem. Quais seriam suas últimas palavras a Daniel?

EXERCÍCIO:

1. O que o rei Dario diz a Daniel (versículo 16)?

2. O rei reconheceu que o Deus de Daniel era sua única esperança de salvação (libertação). Mais uma vez, voltamos para os Salmos com uma passagem paralela para "salvar", no versículo 16. Leia Salmo 37.39-40.

- a. A salvação dos justos vem _____
- b. Ele os _____ em tempos de _____
- c. O Senhor os _____ e _____
- d. Ele os livra porque procuram _____
- e. Ele os salva dos _____

3. O que foi feito, de acordo com Daniel 6.17?

4. O rei voltou ao palácio e a noite passou (versículo 18). Descreva a noite dele.

5. Qual foi a primeira coisa que fez, pela manhã?

Que palavra lhe diz que o rei tinha esperança?

6. Qual era a sua expectativa? Pelo que ele estava esperando?

7. O momento da verdade chegou. Ele chama Daniel com uma _____

(versículo 20). O que ele pergunta? _____

8. O que o rei Dario reconhece em sua pergunta a Daniel?

a. A quem Daniel servia? _____

b. Quem era a única esperança de salvação de Daniel? _____

REFLEXÃO:

Não é interessante que todo este tempo estivemos em contato com o rei e os seus homens, mas não fomos levados à cova da morte com Daniel e os leões? Podemos ter medo de pensar no que poderia ter acontecido com Daniel, mas talvez seja porque sabemos o final da história que perdemos o sentimento de medo e pavor que havia para Daniel. O rei certamente tinha alguma sensação de pavor e horror. Passou a noite mais longa da sua vida com medo do que aconteceria com Daniel se o seu Deus não interviesse e o resgatasse.

- Assim, à luz do que aprendemos sobre Daniel, o que você acha que se passava na mente de Daniel quando ele foi capturado e condenado à morte pelos leões famintos?

- Como a coragem de seus amigos Sadraque, Mesaque e Abede-Nego poderia lhe dar força para enfrentar os leões?

- Você acha que pode ter se lembrado de alguns dos salmos de Davi, que também foi perseguido implacavelmente por seus inimigos? Reveja o Salmo 55.16-19 e o Salmo 37.39-40. A que palavras você acha que ele iria se agarrar buscando esperança e confiança?

LIÇÃO TRÊS – PARTE 4

TAREFA:

Releia Daniel 6.21-28.

EXERCÍCIO:

1. Qual foi a resposta de Daniel ao rei Dario, quando ele o chamou do túmulo da cova dos leões (versículos 21-22)? _____
 - a. O meu Deus _____
 - b. E este _____
 - c. Para que não _____
 - d. Pois _____
 - e. E também não _____
2. Qual foi a reação do rei ao ouvir a voz de Daniel (versículo 23)?

3. O que ele ordenou?

4. O que eles descobriram quando tiraram Daniel?

5. O que foi dito sobre Daniel, ao final do versículo 23?

6. Qual foi a ordem do rei, no versículo 24?

7. O milagre da proteção divina em Daniel é tornado ainda maior pela fome voraz dos leões quando devoraram os homens que tinham acusado Daniel com falsidade. O que nos é dito sobre os leões no versículo 24?

8. O rei Dario escreveu a todas as pessoas do país. Ele emitiu um novo decreto. Que declaração ele faz no versículo 26a?

Então, ele continua dizendo porque...

- a. Pois ele é o _____
 - b. Que _____
 - c. O seu reino _____
 - d. O seu poder _____
 - e. Ele _____ e _____
 - f. No _____ e na _____
ele faz _____ e _____
 - g. Foi ele quem _____
livrando-o das _____
9. O versículo 28 apresenta um resumo sobre a vida de Daniel durante o reinado de Dario (medo) e Ciro (persa). O que é dito?
-

REFLEXÃO:

Temos a sensação de ter passado por algo muito dramático. A Lei exigia a morte, mas no túmulo da cova Deus vem como o poderoso conquistador com graça e misericórdia e dá a vida! Quanto mais aprendemos sobre Deus, mais o vemos agindo com amor e compaixão em relação àqueles que confiam nele e invocam o seu nome. Será que Deus deu a Daniel a promessa de que as bocas dos leões ficariam fechadas? Certamente não. Será que Deus interviria de alguma forma milagrosa para que o rei pudesse se livrar de uma lei que não podia ser revogada para poder resgatar Daniel? Certamente não. Daniel só podia chegar diante daquele a quem orava pedindo ajuda. O Salmo 50.15 nos lembra a Palavra de Deus: “Se me chamarem no dia da aflição, eu os livrarei, e vocês me louvarão.” Será que essas mesmas palavras continuariam sendo verdadeiras se Daniel tivesse sido comido pelos leões ou se Sadraque, Mesaque e Abede-Nego tivessem sido queimados no forno? Confiamos em Deus como estes homens creram, de que mesmo na morte estaremos nas mãos de nosso Pai Celestial por causa de Jesus? Jesus também enfrentou a morte, porque foi falsamente acusado perante uma autoridade que tinha o poder da vida ou da morte. Ele também orou ao seu Pai celestial por libertação (Mateus 26.39). Mas ele não foi liberto. Ele morreu. Há uma grande diferença entre Daniel e Jesus. A libertação de Daniel foi um testemunho para o rei e os outros, mas

a morte de Jesus foi um ato de libertação para toda a humanidade! Sua obediência perfeita, mesmo na morte, foi a vitória sobre todos os pecados de todas as pessoas. Ao morrer e pelo ato do Pai o levantar da sepultura, o Pai declarou que a partir daquele momento todos os que confiam em Jesus, seu Filho, serão libertados da morte eterna no inferno e vão viver com ele no céu para sempre.

ORAÇÃO:

Senhor Deus, Todo-Poderoso, agiste com força e poder na vida de Daniel. Somos lembrados do teu amor derramado sobre ele durante sua noite no túmulo da cova dos leões. Abre meus olhos para ver a tua bondade derramada sobre a minha vida. Concede-me a graça de confiar em ti e de dar testemunho de ti através de minha vida, ao demonstrar as tuas qualidades excepcionais. Que nenhuma corrupção ou negligência sejam achadas em mim. Que com confiança eu possa fazer com que os outros vejam em mim um abrigo das pessoas más que tentam enganar e acusar com falsidade. Meu coração quer anunciar a tua bondade a todos.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 5

TRANSIÇÃO:

Estamos prontos para começar a estudar a história de uma garota chamada Ester. Sua história é contada no livro de Ester, no Antigo Testamento. Como os personagens do livro de Daniel, Ester viveu no Império Persa durante o período do cativeiro de Israel. A história está repleta de drama, romance, intriga, assim como uma história que se pode ler em um romance atual. Então, vamos começar!

INTRODUÇÃO:

A história começa com diversas palavras que podem ser desconhecidas para você. O rei Xerxes é o regente do Império Persa, que incluía 127 províncias da Índia até Cush, área hoje relativa ao norte da Etiópia ou da região superior do Nilo. Grande parte da história se passa no palácio real em Susã, a capital do império. Agora que estamos em pleno funcionamento, vamos começar com a história.

TAREFA:

Leia Ester 1.1-22.

EXERCÍCIO:

1. Quem foram os convidados para o banquete do rei Xerxes (versículos 2-3)?

_____, _____, _____,
_____ e _____

2. O que ele exibiu durante seis meses (180 dias)?

3. Quando estes dias chegaram ao fim, ele organizou um banquete.

- a. Quanto tempo durou esse banquete? _____
- b. Quem foi convidado para o banquete? _____
- c. Onde o banquete foi realizado? _____

4. Os versículos 6-7 descrevem a beleza das decorações do jardim. O que descreve a liberalidade do rei (versículos 7-8)?

5. Descreva em suas próprias palavras como você imagina que foi a festa:

6. A rainha Vasti, esposa do rei Xerxes, também deu um banquete (versículo 9). Quem foi convidado para o banquete dela?

7. É o sétimo dia (versículo 10). Em que condição o rei estava?

8. Qual foi sua ordem para os eunucos? _____

a. O que a rainha Vasti deveria vestir? _____

b. Por que ela deveria vir? _____

9. Vasti se recusou a aceitar o seu convite. Qual foi a reação do rei?

10. Versículos 13-14: Quem foram os homens que o rei Xerxes consultou sobre este assunto da recusa de Vasti em obedecer à sua ordem?

11. Qual era a questão em discussão (versículo 15)?

12. Memucã, um dos sete nobres, resumiu o problema (versículos 16-18). Qual o problema que Vasti criou, de acordo com ele?

13. O que Memucã propôs (versículos 19-20)?

O receio era que as mulheres desprezassem seus maridos e que o desrespeito e discórdia corressesem desenfreados pelo império. O decreto do rei era que todas as mulheres deveriam respeitar seus maridos e que cada homem deveria governar sua própria casa.

REFLEXÃO:

Sem dúvida, o conselho de Memucã causaria uma reação emocional em muitos dentro da cultura ocidental de hoje. Em algumas culturas, o respeito é algo que se ganha. Em outras culturas, o respeito é exigido e imposto sobre outros.

- Havia justificativa para a rainha Vasti rejeitar a ordem do rei? Por que sim ou por que não?

- Será que os receios e preocupações dos nobres eram válidos? Por que sim ou por que não?

APLICAÇÃO:

Pense na palavra respeito.

1. Quem são algumas pessoas que eu respeito?

2. Quem são algumas pessoas que me respeitam?

3. Como eu sei que elas me respeitam? O que elas dizem ou fazem para comunicar respeito?

4. O que cria respeito entre duas pessoas?

5. Quais são algumas coisas que impedem que o respeito aconteça? Quais são algumas coisas que destroem o respeito entre as pessoas?

A história de Ester começou. O capítulo 1 descreveu o problema. A história continua na Lição Quatro com o capítulo 2.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Na Lição Três, aprendemos de Ester 1 sobre a exibição da riqueza do império do rei Xerxes e sobre o seu banquete realizado no jardim. Também aprendemos que a rainha Vasti desobedeceu à ordem do rei de ser exibida diante de seu marido e de seus convidados embriagados. A conduta dela foi considerada pelos nobres do rei como um ato de desrespeito e que tinha o potencial de causar discórdia se se espalhasse nas atitudes das mulheres pelo resto do país.

O rei publicou um decreto real de que Vasti nunca mais viesse à sua presença. O decreto real foi escrito na lei dos medos e dos persas e nunca seria revogado. O rei também iria dar a posição de Vasti para outra mulher, alguém que fosse melhor do que ela. Agora, nossa história começa com o capítulo 2.

TAREFA:

Leia Ester 2.1-18.

EXERCÍCIO:

1. Qual era o plano dos assistentes pessoais do rei (versículos 1-4)?

2. Nos versículos 5-7, quem são os dois novos personagens introduzidos na história?

Mordecai, que havia criado Ester (Hadassa), era seu primo. O que nos é dito sobre a aparência de Ester, no versículo 7?

3. Ester foi uma das meninas trazidas para a cidadela e ao palácio do rei. Ela conquistou a simpatia do eunuco Hegai, que era o responsável pelo harém. Qual era o tratamento especial de Ester (versículo 9)?

- ---
- ---
- ---

- _____
4. Uma coisa que Ester não tinha divulgado. Qual era (versículo 10)?
- _____
- _____
5. Compreensivelmente, Mordecai estava preocupado com o que estava acontecendo com Ester, afinal de contas, ele a criou como se fosse sua filha. Qual era a origem e nacionalidade de Ester (versículos 5-7)?
- _____
- Qual era a preocupação de Mordecai em relação a ela?
- _____
- _____
- Tem-se a sensação de que ela conseguia se comunicar com ele, apesar de estar no pátio do harém.
6. Quais eram os tratamentos que as jovens virgens recebiam antes de chegar a sua vez de ir até o rei Xerxes (versículo 12)?
- _____
- _____
- Depois de ser apresentada ao rei, ela ficava com as outras concubinas até que fosse chamada pelo nome (versículo 14).
7. O que aprendemos sobre Ester durante este período de tratamentos e espera (versículo 15b)?
- _____
8. Ester foi levada ao rei Xerxes (versículo 16). Qual foi a reação do rei em relação a Ester (versículos 17-18)?
- _____
- _____

REFLEXÃO:

Três vezes no capítulo 2 é dito que Ester conquistou a simpatia.

- O versículo 9 nos diz que Ester agradou _____ e _____
- O versículo 15 diz que Ester _____

- No versículo 17 nos é dito que o rei _____,
e ela _____ e _____
dele como nenhuma outra moça havia feito.

Ao refletir sobre essas palavras, o que você sente que é a essência desta jovem? O que aprendemos sobre seu ser interior?

Xerxes e seus assistentes pessoais queriam moças bonitas. No versículo 7, Ester é descrita como uma moça bonita e formosa, de corpo e nas qualidades. Muitas jovens virgens estavam reunidas. Sem dúvida, todas eram bonitas e formosas de corpo e em suas qualidades. No entanto, o rei se sentiu atraído por Ester mais do que por qualquer uma das outras mulheres. O que a fez se destacar da multidão, por assim dizer? O que a tornou mais atraente?

Você conhece pessoas como Ester? Talvez elas não tenham toda a beleza exterior, mas são mais atraentes para você do que todas as outras.

ENSINO:

O apóstolo Pedro descreve mulheres bonitas.

- Leia 1 Pedro 3.1-6. Estes versículos foram escritos para as esposas. Para alguns de vocês a palavra "submissa" pode provocar todos os tipos de sentimentos. Você é convidado a se concentrar em quatro palavras que Pedro usa para descrever uma mulher bonita:

○ Versículo 2: _____ e _____ (conduta)

○ Versículo 4: _____ e _____ (qualidades)

Se você é homem, como essas qualidades podem ser confirmadas na vida das mulheres com quem você se relaciona?

Se você é pai, ou responsável como Mordecai era, como pode criar e cultivar essas qualidades em sua filha / jovem / adolescente?

Se você é mulher, como você é confirmada e desafiada por estas palavras?

Quem são aquelas jovens meninas / filhas / adolescentes a quem você pode influenciar a beleza, tanto em suas ações como em suas qualidades?

ORAÇÃO:

Muitas vezes é difícil para nós, homens ou mulheres, refletir que tu vives em nós, a essência de quem somos, o ser interior de pureza e reverência, ou de gentileza e de um espírito tranquilo. Acalma nossa resistência. Fortalece-nos para sermos tua luz num mundo que enfatiza os sinais exteriores da beleza, da riqueza, do poder e das posses. Perdoa-nos quando perdemos de vista o fato de que os outros são influenciados por nossas ações e nossas atitudes. Concede a todos nós tua atitude de humildade e obediência, de modo que tu somente sejas glorificado por nós.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 2

TAREFA:

Leia Ester 2.19-23 até Ester 4.

EXERCÍCIO:

1. Qual história é relatada em Ester 2.19-23?

- a. Onde Mordecai estava? _____
- b. Que conversa ele escuta? _____
- c. Com quem ele conversou? _____
- d. O que aconteceu quando Ester relatou ao rei? _____

Esta história pode não ter consequências hoje, mas não a esqueça.

2. O Capítulo 3 começa apresentando Hamã, a quem o rei elevou em um trono de honra. As pessoas deveriam se curvar e honrar Hamã; no entanto, qual foi a resposta de Mordecai à ordem do rei (versículo 2)?

3. O comportamento de Mordecai causou uma grande controvérsia. Os funcionários reais não conseguiam entender porque ele não obedeceu à ordem do rei. Vieram até Hamã perguntando se a conduta deste judeu seria tolerada (versículo 4). Hamã ficou furioso com a conduta de Mordecai. Qual foi o plano de Hamã (versículo 6)?

4. No versículo 7, foi tirada a sorte ou jogado o “purim” (dados) para determinar o dia em que os judeus seriam exterminados. A sorte determinou que seria no primeiro mês do décimo segundo mês. Isso significava que, em pouco menos de um ano, o plano de Hamã seria executado. O que Hamã contou ao rei Xerxes, a fim de convencê-lo sobre o plano (versículos 8-10)?

5. Hamã estava disposto a pagar aos cofres reais para ter este decreto emitido pelo rei (versículo 9). O que o rei diz a Hamã (versículo 11)?

6. Nos versículos 12-15, as ordens foram escritas nas línguas faladas pelo povo.

a. Quais eram as ordens? _____

b. Qual era a data? _____

c. Qual foi o selo? _____

d. Qual era o estado de espírito do rei e de Hamã? _____

e. Qual era o estado de espírito do povo de Susã? _____

7. Qual foi a reação de Mordecai ao decreto (versículo 1)?

Os judeus, por todo o país, estavam de luto (versículo 3), e se _____,

_____ e _____. Muitos vestiram

_____ e se _____

8. Qual foi a reação de Ester (versículo 4)?

9. Qual foi a ordem dela para Hataque (versículo 5)?

10. O que Hataque descobriu com Mordecai (versículos 6-8)?

O que Mordecai contou a Hataque, para que Ester fizesse com urgência (versículo 8)?

11. Hataque relatou a Ester tudo o que descobriu. Qual é o problema que Ester compartilhou, no versículo 11?

Qual é a última coisa que ela diz? _____

12. Qual foi o recado que Mordecai enviou de volta para Ester (versículos 12-14)?

13. Mordecai deixou bem claro que ninguém escaparia deste decreto, nem mesmo Ester, a rainha. O ponto principal da história está nas palavras de Mordecai a Ester, no final do versículo 14:

14. Qual é a resposta que Ester envia para Mordecai (versículos 15-17)?

REFLEXÃO:

O suspense da história está colocado. Hamã tem fome de poder e prestígio. Exige ser tratado como uma divindade, que as pessoas se ajoelhem e o honrem. Mordecai, por outro lado, não se curva a nenhum homem. Sabendo que Mordecai é um judeu, a raiva de Hamã expõe seu preconceito e procura uma maneira de aniquilar toda a raça judaica. O rei descuidadamente dá a Hamã seu anel de sinete, cedendo assim o seu poder a Hamã, para que pudesse fazer com as pessoas o que quisesse.

Ester não tem conhecimento da transação que acontece entre seu marido, o rei, e Hamã. Mordecai fica mortificado e rasga suas roupas e veste-se de pano de saco e cinzas e sai pela cidade se lamentando em voz alta e com amargura. Ester quer saber o que está acontecendo. Agora vemos Hamã obcecado pela destruição do povo judeu e Ester fica sobrecarregada por saber que, a menos que ela aja em favor das pessoas, todas serão mortas. Ao mesmo tempo, ela sabe que sua vida está em jogo pois, a menos que o rei estenda para ela o cetro de ouro, seria condenada à morte. Para tornar esta história ainda mais intensa nos é dito que o rei Xerxes não mandou chamar Ester por trinta dias.

MEMORIZAÇÃO:

Tanto José, o filho de Jacó, como agora Ester, foram colocados por Deus em posições de poder e influência, a fim de que a vida de muitas pessoas fosse salva. Copie Gênesis 50.20:

Copie Ester 4.14:

Tanto José como Ester foram levados a lugares onde não tinham a intenção de ir, o Egito e o cativeiro, respectivamente. No entanto, ambos subiram a posições significativas de influência e poder. Ambos conquistaram a simpatia de outros. José a encontrou com Potifar, o carcereiro e finalmente com o próprio Faraó. Ester, por outro lado, conquistou a simpatia do eunuco Hegai, dos servidores e de todos que a viam e, certamente, do rei. Como o Senhor estava com José e lhe concedeu sucesso, assim ele também estava com Ester e lhe concedeu o favor do rei.

PERGUNTA DE APLICAÇÃO:

Ao refletir sobre a vida de Ester e de Mordecai, qual é uma aplicação que você pode fazer para sua própria vida?

LIÇÃO QUATRO – PARTE 3

TAREFA:

Leia Ester 5 e 6.

EXERCÍCIO:

1. O que aconteceu no terceiro dia de jejum (Ester 5.1-2)?

2. O cetro de ouro foi estendido para Ester. Qual foi o pedido de Ester?

Será que um convite para jantar não pareceria um pouco estranho? Será que ela arriscaria sua vida para convidar o rei e seu amigo Hamã para jantar?

3. O rei estava ansioso em comparecer. E no jantar ele perguntou novamente pelo pedido de Ester. Qual foi a sua resposta neste momento (versículos 7-8)?

Assim, ela pede um jantar em conjunto novamente e desta vez ela promete responder à pergunta do rei.

4. Hamã estava animado, até que aconteceu algo, no versículo 9?

No entanto, Hamã se contém e vai para casa, para sua família e amigos.

5. Os versículos 10-14 revelam o coração de Hamã. Do que ele se vangloria, no versículo 11?

Do que mais ele se vangloria, no versículo 12?

6. Apesar de tudo o que tinha para se vangloriar, qual era a obsessão que o estava destruindo (versículo 13)?

7. Qual foi o conselho arrogante de sua esposa e amigos (versículo 14)?

8. Assim, Hamã ficou satisfeito com a sugestão e construiu a forca. No entanto, de acordo com Ester 6.1, o que estava acontecendo no palácio naquela noite?

9. O que o rei descobriu?

O que ele perguntou (versículo 3)?

10. Hamã acaba de entrar no palácio e o rei chama por ele. O que ele pergunta a Hamã (versículo 6)?

11. Quem Hamã achava que o rei queria honrar?

12. O que Hamã responde (versículos 7-9)?

13. Qual é a ordem do rei para Hamã (versículo 10)?

14. O que é mostrado no versículo 11?

15. Depois, Mordecai retorna à porta do palácio real e Hamã vai para casa. Qual é a sua postura agora? O que ele conta para a sua esposa e amigos?

16. Aqueles que o haviam aconselhado no dia anterior agora profetizam a desgraça de Hamã (versículo 13). Para onde os eunucos levam Hamã mais uma vez (versículo 14)?

REFLEXÃO:

Hamã foi totalmente humilhado pelo pedido do rei de honrar Mordecai, um homem de origem judaica, e o homem que Hamã odiava. Mordecai foi levado pelas ruas da cidade vestido o manto real, montado no majestoso cavalo do rei que tinha a coroa real em sua cabeça, e todo o tempo Hamã ia proclamando: "É isto o que o rei faz pelo homem a quem ele quer honrar!"

1. Esta foi uma boa situação para ambos os homens?

a. Era isso o que Mordecai queria, ser levado pelas ruas recebendo honra e reconhecimento? O que Mordecai realmente queria?

b. Era isso o que Hamã queria? O que ele realmente imaginava para si?

2. Em Ester 5.9, Mordecai demonstrou força que despertou raiva em Hamã. O que você acha desse tipo de força dentro de um homem? Compare a força de Mordecai com a força que Hamã exibiu ao se gabar da sua riqueza, de seus muitos filhos e de todas as maneiras que o rei o havia honrado e como o havia elevado acima dos outros nobres e funcionários (Ester 5.11).

APLICAÇÃO:

Qual é a aplicação desta história para nós?

1. Com o que nos gloriamos? Golias se vangloriou de sua força. Hamã se vangloriou de sua riqueza.
2. Aproveite as palavras de encorajamento das seguintes passagens:

Passagem	Palavras de encorajamento
Salmo 34.2	
Salmo 44.8	
1 Coríntios 1.31	
Gálatas 6.14	
Efésios 2.8-9	

MEMORIZAÇÃO:

Encontramos palavras poderosas em Jeremias 9.23-24: "O Senhor disse..." Copie estes dois versículos em um cartão e novamente se desafie a memorizá-los. Estes versículos nos lembram que não devemos nos vangloriar em nós mesmos, mas somos livres para nos vangloriarmos no Senhor, em quem ele é e naquilo que lhe agrada fazer, ou seja, a bondade, a justiça e o direito!

LIÇÃO QUATRO – PARTE 4

TAREFA:

Leia Ester 7.

EXERCÍCIO:

1. Quase podemos imaginar como a história vai acabar. No capítulo 7, encontramos Hamã, o rei Xerxes e Ester jantando juntos. Mais uma vez, o rei pede que Ester compartilhe o seu pedido. Resuma a resposta da rainha Ester (versículos 3-4)?

2. O rei quer saber quem é o homem que faria uma coisa dessas! Ester revela a sua identidade (versículo 6)?

3. Hamã está apavorado. O rei deixa seu vinho e sai para o jardim. Qual foi o movimento fatal de Hamã (versículos 7-9)?

4. Como o rei interpreta o que ele viu (versículo 8)?

5. Qual é o destino de Hamã (versículos 9-10)?

O vilão está morto. A justiça foi feita. Sua morte fez com que a fúria do rei diminuísse (versículo 10). O que é justo prevalece!

ENSINO:

Este é um bom momento para olhar para o que a Bíblia ensina sobre a justificação. Não podemos sondar tudo o que é ensinado, mas podemos aprender como a justificação se aplica a nós e ao nosso relacionamento com o nosso santo e justo Deus.

Passagem	Pergunta	Ensino
Salmo 119.137	Quem é o Justo?	
Salmo 32.1-2; Romanos 4.6-8	Quem é justificado?	
2 Coríntios 5.21	Quem nos justifica?	
Romanos 3.21-24; Filipenses 3.9	Somos justificados pela lei (pelo que fazemos) ou pela fé (em quem nós cremos)?	
Romanos 1.17	Como sabemos que Deus nos justifica?	
Salmo 9.4,8; 23.3; 34.15; 37.25; Habacuque 2.4	Quais são as promessas que Deus faz aos justos?	

ORAÇÃO:

Alguém poderia imaginar que o Salmo 143 foi a oração de Mordecai e de Ester enquanto lutavam com a situação em que estavam presos. O decreto para a aniquilação dos judeus havia sido assinado pelo rei e espalhado por todo o país. A única esperança do povo estava nas mãos de Ester, que iria arriscar sua vida e se aproximar do rei. Como uma oração, pense nas palavras deste Salmo e acompanhe identificando os versículos:

- Senhor, clamo a ti por misericórdia. Só tu és fiel e justo. Não julgues a mim. Tem piedade, pois ninguém é justo diante de ti.
(Versículos: _____)
- O inimigo me persegue implacavelmente. Estou esmagado. Eu vivo na escuridão da morte. Minha esperança está se extinguindo. Meu coração está tomado pelo medo.
(Versículos: _____)
- Eu lembro do passado e penso em tudo o que as tuas mãos fizeram. Agora levanto minhas mãos a ti para satisfazer a minha alma mais uma vez.
(Versículos: _____)
- Responde-me depressa. Estou desesperado. Que eu possa acordar com uma palavra de esperança. O teu amor nunca falha. Eu confio somente em ti.
(Versículos: _____)

- Mostra-me o caminho que devo seguir. Livra-me dos meus inimigos. Ensina-me a fazer a tua vontade. Guia-me por um caminho seguro.
- (Versículos: _____)
- Tua reputação está em jogo. Preserva a minha vida. Salva-me, ó Justo. Silencia os meus inimigos. Destrói os meus inimigos.
- (Versículos: _____)
- Eu te amo, Senhor. Eu sou teu servo.
- (Versículo: _____)

LIÇÃO QUATRO – PARTE 5

TAREFA:

Leia Ester 8-10.

EXERCÍCIO:

1. O que o rei concedeu a Ester e Mordecai (Ester 8.1-2)?

2. Ester chega diante do rei novamente. O que ela lhe pede (versículos 3-6)?

3. O que o rei ordena que Mordecai faça (versículos 7-8)?

4. Mordecai agiu rápido! Qual foi a sua orientação para todos que foram convocados (versículos 9-17)?

5. Os versículos 11-14 dizem exatamente o que era garantido no decreto para os judeus do império. O que foi decretado, que providenciava a sua proteção?

6. Você pode imaginar Mordecai em suas vestes azuis e brancas, usando uma grande coroa de ouro e vestido com um manto vermelho de linho fino? Que cenário! Nos versículos 15-17, sublinhe todas as palavras que descrevem a atmosfera da celebração.
7. O capítulo 9 nos faz avançar rapidamente ao dia que seria o dia da aniquilação. Em vez disso, o dia é descrito de forma bastante diferente. O que é dito nos versículos 1-10?

Observe o que é dito sobre Mordecai. Seu poder aumentou e os nobres, príncipes, governadores e todos ficaram com medo dele. Sua influência era grande no palácio do rei. Sua reputação se espalhou pelas províncias.

8. Até o rei parecia estar recebendo ordens. Observe o que ele pergunta a Ester no versículo 12: “O que é que você quer agora?” O que ela lhe respondeu?

E o decreto foi executado (versículos 14-15).

9. Finalmente, depois de _____ pessoas serem mortas (versículo 16), eles descansaram e fizeram deste dia um dia de festa e alegria! Começamos a obter uma compreensão da opressão agressiva sob a qual o povo judeu estava vivendo neste império do rei Xerxes. Eles descansaram no dia catorze do mês. Em Susã, no entanto, descansaram no dia _____.

10. Foi criado um feriado judaico, os dias foram chamados de Purim (Ester 9.26).

- a. Quando os dias eram comemorados (versículo 21)?

- b. Quem eram as pessoas a ser lembradas (versículo 22)?

- c. Como os dias deveriam ser observados (versículo 22)?

i. _____

ii. _____

iii. _____

11. Nos versículos 23-28, a história dos acontecimentos é recontada e os dias foram estabelecidos e sempre seriam lembrados por cada família em cada província e em cada cidade por cada geração. A carta foi confirmada por Ester e Mordecai e enviada para todas as províncias do reino. É interessante notar quem tinha a autoridade e quem fez o decreto (versículos 29-32). Aprendemos em Ester 10 que o rei Xerxes havia colocado Mordecai como o segundo em autoridade no reino! Mordecai estava em alta estima diante do povo judeu porque

a. _____

b. _____

REFLEXÃO:

Não se pode deixar de refletir sobre a influência de Mordecai. Primeiro influenciou Ester como criança, quando ela cresceu. Ester, por sua vez, encontrou favor nas pessoas ao seu redor. A influência de Mordecai foi levada ao palácio real porque ele protegeu a vida do rei (Ester 2.19-23) e ainda se recusou a se ajoelhar diante do mau Hamã (Ester 3.1-2). No desenrolar da história, considere as maneiras pelas quais a influência de Mordecai se espalhou por todo o país.

Todos somos indivíduos que influenciam outros. Quem são as pessoas influenciadas pela sua presença na vida deles?

De que maneiras a sua vida está influenciando a deles? Não é uma questão de a sua vida estar ou não influenciando os outros, mas antes é uma questão de qual é a sua influência sobre a vida deles:

- a. Moral _____
- b. Valores _____
- c. Caráter _____
- d. Outra _____
- e. Outra _____

Outra questão para pensar poderia ser: Qual a mensagem que quero que minha vida passe para os outros? A minha vida, como palavras escritas em uma carta que os outros estão lendo, é coerente com o que estou querendo comunicar?

A minha vida é autêntica? Que mensagens estou passando que não são consistentes com a essência de quem eu sou?

Aceitando o fato de que sou uma pessoa de influência, de que maneiras eu poderia viver com mais intenção e propósito, procurando de forma ativa maneiras de usar essa influência de forma cristã?

ORAÇÃO:

Tire um tempo para rever os acontecimentos relatados no livro de Ester. Observe especialmente a justiça de Deus refletida na vida de Mordecai e de Ester. Agradeça por aqueles que foram influências cristãs em sua vida. Pense naqueles que foram influenciados por sua vida. Pense nas características de Deus ao continuar a influenciar conscientemente as outras pessoas.

LIÇÃO CINCO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

O livro de Esdras é uma continuação da história de Israel. Em torno de 537 a.C., durante o reinado de Ciro, rei da Pérsia, Deus começou a trazer o seu povo do exílio de volta para a Terra Prometida, a terra que havia prometido a Abraão e seus descendentes séculos antes. Diversas pessoas são mencionadas nos capítulos iniciais do livro de Esdras, mas novamente não desanime com todos esses nomes desconhecidos. Você deve lembrar que Nabucodonosor foi o rei da Babilônia que levou os israelitas e os tornou seus cativos. Algum tempo depois, os babilônios foram conquistados pelos medos e persas. Ciro, Dario e Xerxes são três dos reis que governaram durante este período da história de Israel. Zorobabel e Esdras foram dois líderes judeus proeminentes.

Alguns dos materiais abrangidos nesses dez capítulos de Esdras são listas com números, descendentes e outros nomes. Outro desafio é a cronologia de reis e eventos. Nomes, números e cronologia, no entanto, não são informação pertinente para o nosso estudo. Em vez disso, no livro de Esdras, veja Deus em ação no coração e na vida dos reis e do seu povo ao cumprir a promessa dele a Abraão e seus descendentes.

TAREFA:

Comece este estudo pela leitura de 2 Crônicas 36.22-23. Esdras 1 coloca o cenário para a história continuar. Leia Esdras 1 e estes versículos selecionados de Esdras 2.1-2 e 68-70.

EXERCÍCIO:

1. Somos imediatamente informados de que a profecia de Jeremias está se cumprindo. Se a sua Bíblia lista passagens paralelas, será indicada uma passagem após a palavra Jeremias. Agora encontre a passagem indicada para o versículo 1 na lista de passagens paralelas. Jeremias 25.11-12 pode estar listado como uma das passagens. Vá até esta passagem.
 - a. Os _____ anos de cativeiro terminaram. A palavra do Senhor está se cumprindo.
 - b. _____, o rei da Pérsia, está proclamando um decreto (Esdras 1.1).
 - c. Se não foi o rei Ciro e sua proclamação e se não foi Jeremias e sua profecia, quem é o personagem principal e o que ele faz (versículo 1)?

2. Deus está agindo usando a celebração de um rei (Ciro), que triunfou sobre os babilônios e acumulou seu reino. Observe a proclamação do rei (versículos 2-4):
 - a. O que o rei está fazendo (versículo 2)? _____
 - b. Por que ele vai fazer isso? _____
 - c. Onde isto iria acontecer? _____
 - d. Quem faria o trabalho (versículo 3)? _____
 - e. Quem iria financiar o projeto (versículo 4)? _____

ENSINO:

É importante ter em mente que, para o rei persa, este Deus de Israel era apenas outro deus. Seu desejo de construir um templo não era construir um templo ao Deus único e verdadeiro, o Deus de Israel. Construir um templo era simplesmente reconhecer sua crença de que um deus lhe dera "todos os reinos da terra". Ele havia conquistado o Império Babilônico. Agora era seu dever, ou sua determinação, construir um templo como uma forma de pagamento para o deus dos céus.

EXERCÍCIO:

1. Qualquer pessoa do povo judeu estava autorizada a ir para Jerusalém e construir o templo. Que palavras são usadas para descrever aqueles que se preparavam para ir (versículo 5)?

2. Os vizinhos ajudaram a financiar o projeto de construção com todo tipo de bens, gado e ofertas voluntárias. Com o que o rei Ciro contribuiu (versículo 7)?

Para revisar, leia 2 Reis 24.13 e 25.13-17.

3. _____, príncipe de Judá, foi eleito governador pelo rei Ciro e recebeu do tesoureiro tudo o que foi entregue para a obra. Ele era responsável em devolver os artigos retirados do templo pelo rei Nabucodonosor. Observação: Sesbazar era um nome babilônico e se presume que, visto que ele era neto do rei de Judá, Jeoaquim, era conhecido como príncipe. Acredita-se que Zorobabel era o seu nome hebraico. (Veja Esdras 2.2).

REFLEXÃO:

Nem todas as pessoas foram. Isso surpreende você? Você não acha que depois de 70 anos em cativeiro todos estariam ansiosos para partir? Uma geração havia morrido. Nem todo mundo conhecia ou se lembrava da Terra Prometida. Nem todo mundo estava ansioso para deixar a Babilônia, o único país que haviam conhecido. Deus deu a mesma oportunidade a Abraão quando ele saiu desta mesma terra, a terra de "Ur dos caldeus". Ele se estabeleceu em Hara, onde viveu com Sara, quando Deus o chamou e o levou para a terra de Canaã.

Pode ser um pouco mais surpreendente que o rei permitiu que as pessoas voltassem. Copie Provérbios 21.1.

Como estas palavras se referem à situação em Esdras 1.1?

O Senhor moveu o coração do rei, no versículo 1. No versículo 5, vemos que ele moveu o coração das pessoas. Deus os está movendo para cumprir o que ele quer que seja realizado. Lembre-se de uma situação na qual você sabia que Deus estava movendo seu coração para fazer ou dizer algo que você estava convencido a ser certo e piedoso.

LIÇÃO CINCO – PARTE 2

ENSINO:

Esdras 2.2 apresenta os nomes daqueles que conduziram o povo para fora do cativeiro. Zorobabel é o homem a quem foi dada a responsabilidade de devolver os tesouros pertencentes ao templo do Senhor. No versículo 2, o nome que já soa familiar para você é Mordecai. Você deve lembrar que ele era primo da rainha Ester e com Ester recebeu o favor do rei, salvando a vida do povo judeu que viveu no Império Persa.

Ao chegarem de volta em Jerusalém, o povo foi à casa do Senhor. Não podemos deixar de nos perguntar o que eles pensaram ao ver o templo que o rei Salomão havia construído agora em ruínas. Alguns nunca o haviam visto, porque nasceram no exílio. Outros, sem dúvida, lembraram como era a vida antes de se tornarem cativos em uma terra estrangeira. Como as coisas mudaram durante os anos de cativeiro! Como tudo havia mudado!

Mesmo antes de construir suas próprias casas e de se estabelecer em suas próprias cidades somos informados que os chefes das famílias fizeram ofertas voluntárias. Deram o que foi possível para auxiliar nesta obra. Providenciaram o necessário para a reconstrução da casa de Deus, e então começaram a se estabelecer em suas cidades.

TAREFA:

Leia Esdras 3.

EXERCÍCIO:

1. Qual foi o primeiro projeto de reconstrução?

2. Quem liderou o projeto (versículo 2)?

O sacerdote _____ e seus companheiros _____
e _____ e os seus _____

3. Quando o altar foi concluído, o que eles fizeram (versículos 3-5)?

4. De acordo com o versículo 6, o que faltava fazer?

5. Qual foi o segundo projeto de reconstrução?

6. Como eles providenciaram materiais para os carpinteiros e pedreiros? Como adquiriram a madeira de cedro do Líbano (versículo 7)?

7. Pouco mais de um ano após a sua chegada a Jerusalém, começou a obra na casa de Deus. Mais uma vez, Zorobabel, Josué, os sacerdotes, os levitas e todos os que voltaram do cativeiro iniciaram o trabalho. Quem supervisionou o trabalho (versículos 8-9)?

8. Os alicerces foram colocados. Agora era o momento de celebrar! O que as pessoas fizeram (versículos 10-11)?

a. Os sacerdotes: _____

b. Os levitas: _____

9. Com todas as pessoas no lugar para louvar o Senhor, o que eles cantaram?

10. E todas as pessoas (versículo 11):

11. Mas o som das pessoas estava misturado com _____ e _____

12. De acordo com o versículo 12, por que alguns choraram quando viram os alicerces?

13. No entanto, as pessoas fizeram tanto barulho que

REFLEXÃO:

“O Senhor é bom, e o seu amor pelo povo de Israel dura para sempre!” A palavra "para sempre" em sua Bíblia pode ter uma passagem paralela indicada. Na lista de passagens paralelas para o versículo 11, um versículo pode ser 2 Crônicas 7.3. Leia os versículos 1-3.

- Qual é a ocasião?

- Salomão tinha acabado de orar. Desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios (versículo 1). Então, o que aconteceu?

- A glória do Senhor encheu o templo do Senhor. Qual foi a reação do povo? O que eles disseram (versículo 3)?

Mais uma vez, com louvor e ação de graças o povo cantava: “O Senhor é bom, e o seu amor pelo povo de Israel dura para sempre!”

APLICAÇÃO:

Mesmo quando as coisas não são tão perfeitas como gostaríamos que fossem, queremos e estamos prontos para cantar: “O Senhor é bom, e o seu amor por mim dura para sempre”? Mesmo quando as coisas saem diferentes do que planejamos, queremos e estamos prontos para cantar: “O Senhor é bom, e o seu amor por mim dura para sempre”? Mesmo quando nossos corações estão chorando de decepção e desilusão, queremos e estamos prontos para cantar: “O Senhor é bom, e o seu amor por mim dura para sempre”?

Pense nas respostas do seu próprio coração. Considere suas reações às situações da sua vida. Como você responde? Dê a si mesmo o desafio de responder como o povo fez, mesmo quando a glória e a grandeza do templo de Jerusalém, que alguns deles conheciam, já não existia mais.

Vamos todos cantar em conjunto, em nossos corações: _____

_____ mesmo quando... _____

LIÇÃO CINCO – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

Como acontece com qualquer projeto extraordinário, sempre surge o elemento da oposição. Em Esdras 3.3, lemos que aqueles indivíduos que construíam o altar continuaram apesar de seu medo das pessoas daquela região. Agora, no capítulo 4, aprendemos sobre a oposição que enfrentaram ao construir o templo para o Senhor. Estes capítulos seguintes envolvem cartas entre a oposição, o rei da Pérsia e os governadores das províncias. As comunicações se referem à possibilidade ou não de a reconstrução do templo ser autorizada a continuar.

TAREFA:

Leia Esdras 4.1-5.

EXERCÍCIO:

(Versículos 1-5): Três palavras descrevem o que está acontecendo entre a oposição e os líderes israelitas.

1. Enganar: O que os inimigos pediram a Zorobabel (versículo 2)?

2. Declarar: Qual é a resposta de Zorobabel, de Josué e dos chefes das famílias (versículo 3)?

3. Desencorajar: Qual foi a tática da oposição (versículo 4)?

O que eles fizeram para desencorajar a obra deles no templo?

a.

b.

c.

4. Quanto tempo a oposição durou?

ENSINO:

A oposição não desistiu. Durante todo o resto do capítulo, as cartas de comunicação com o rei Artaxerxes apresentaram acusações feitas contra os israelitas. No versículo 12, falaram sobre

Jerusalém como uma cidade rebelde e perversa. Além disso, no versículo 13, alertaram o rei que uma vez que os muros fossem construídos, não mais seriam pagos os impostos e tributos. Portanto, as receitas reais sofreriam. Como informantes, achavam que o rei precisava saber.

Naturalmente, o rei respondeu. Ele fez uma investigação e chegou à conclusão que a oposição estava certa e ordenou que a obra dos israelitas fosse interrompida. Ele afirma no versículo 22: "Cumpram essa ordem com todo o cuidado para evitar que eu tenha mais prejuízos." Então, o trabalho na casa de Deus em Jerusalém chegou a um impasse.

TAREFA:

Leia Esdras 5.

EXERCÍCIO:

1. Os dois profetas mencionados no versículo 1 são os mesmos nomes de dois livros do Antigo Testamento:

- _____
- _____

2. Ache o livro de Ageu. O que o profeta Ageu diz a Zorobabel (governador) e a Josué (Sumo Sacerdote)? O que aprendemos com esses versículos de Ageu 1?

- a. Versículos 2-4:

- b. Versículos 7-11:

- c. Versículo 12:

- d. Versículo 13:

- e. Versículo 14:

3. Qual é a mensagem do Senhor a Zorobabel, a Josué e ao povo em Ageu 2.4?

- Três vezes Deus diz:

- Qual é a ordem?

- O povo poderia ser forte e trabalhar, pois

A aliança é renovada. A mesma promessa da aliança feita aos israelitas quando anteriormente deixaram o Egito e entraram na Terra Prometida agora é feita para eles ao retornarem para a Terra Prometida e começarem a reconstrução. Qual é a promessa, nos versículos 4b-5?

ENSINO:

Nos versículos seguintes de Ageu 2, o Senhor fala de novamente encher de glória esta casa (versículo 7)! Ele até chega a dizer que a glória da casa atual seria maior do que da casa antiga (versículo 9)! Ele os tranquiliza com a promessa de que vai conceder paz neste lugar (versículo 9) e lhes diz que deste dia em diante os abençoaria (versículo 19).

LIÇÃO CINCO – PARTE 4

EXERCÍCIO:

1. Outro profeta que profetizou aos judeus durante este tempo foi Zacarias. Vá até o primeiro capítulo do livro de Zacarias. O que o profeta convida o povo a fazer (versículo 4)?

2. O versículo 6b nos diz que o povo _____
Aprendemos sobre arrependimento nestes primeiros versículos. O arrependimento não significa que pedimos desculpas pelo mal que fizemos. Significa que nos afastamos (versículo 4) dos nossos caminhos e práticas más. É o ato de girar 180 graus. É o ato de virar as costas para as coisas que são más aos olhos de Deus.

3. Sabemos que Deus queria prosperidade e paz para Jerusalém. Ele chamou Israel para ser dele. Aprendemos sobre o coração do nosso Pai Celestial ao lermos as palavras de Zacarias 2.8-13.

- a. Como ele se refere ao seu povo, no versículo 8?

- b. Ele é um Deus que governa e ama o seu povo à distância? O que aprendemos nos versículos 10-11?

Mais uma vez, somos lembrados do relacionamento íntimo que Deus queria ter com aqueles que são dele. Ele escolhe viver entre o seu povo quando voltaram para reconstruir Jerusalém.

4. As pessoas que regressaram a Jerusalém estavam fracas, cansadas e eram pobres. Sua jornada foi longa e árdua. Que encorajamento o profeta dá a Zorobabel? O que ele precisaria para completar a tarefa (4.6)? "Não será por _____

5. Como o Deus Todo-Poderoso quer que seu povo trate um ao outro (8.16-17)?

- _____

- _____

- _____

-

O Senhor ama a verdade e a paz e quer estes dons para o seu povo também.

6. Zacarias 13.9 apresenta encorajamento e um sentimento de pertencimento. Deus promete purificá-los como a prata e refiná-los como o ouro. Então, qual é a promessa de Deus (versículo 9b)?

REFLEXÃO:

Assim, por que lemos sobre Ageu e Zacarias? Esses profetas viveram durante o período em que os exilados estavam retornando a Jerusalém. Esses profetas ofereceram confiança e encorajamento da parte de Deus, que conhecia sua condição frágil e vulnerável. Basicamente, os exilados não tinham nada, mas Deus prometeu estar com eles, habitar no meio deles e trazer sucesso pelo seu Espírito. Seu tempo de exílio havia terminado. A ira de Deus se transformou em compaixão. Mais uma vez, Deus zelava por Jerusalém e protegia avidamente o seu povo de qualquer coisa que pudesse ameaçá-lo.

Agora volte para Esdras 5. Ao mesmo tempo em que os profetas ofereciam confiança e encorajamento, Zorobabel e Josué prosseguiram com a construção física do templo. Apesar da oposição que desafiava a autoridade de Zorobabel e de Josué para reconstruir o templo, o que é dito em Esdras 5.5?

Como seria continuar com o trabalho somente confiando na promessa de Deus de estar com eles e confiando que os olhos de Deus estavam olhando por eles? Alguma ideia?

EXERCÍCIO:

1. Depois de desafiar Zorobabel, Tatenai enviou uma carta a Dario relatando tudo o que havia sido dito e estava sendo realizado em Jerusalém (Esdras 5.6-17). No capítulo 6, Tatenai recebe a resposta do rei Dario. O que fora encontrado nos arquivos do tesouro da Babilônia (versículos 3-5)?

2. Qual foi a ordem e o decreto do rei Dario (versículos 6-10)?

a. Versículos 6-7:

b. Versículos 8-10:

3. Além disso, de acordo com os versículos 11-12, quais seriam as consequências se o decreto fosse alterado ou não fosse cumprido como estipulado pelo rei?

REFLEXÃO:

Mais uma vez, podemos ver o Espírito de Deus em ação. Até mesmo o rei Dario pesquisou os arquivos para saber as ordens do rei Ciro, que o precedera. Quando tudo foi esclarecido e estava em ordem, Dario adicionou seu próprio decreto, exigindo que as provisões necessárias deveriam ser fornecidas pelo tesouro real. Deus tornou evidente a Zorobabel, a Josué e aos líderes do povo que estava novamente lhes dando prosperidade e os abençoando sem medida. Mais uma vez vemos que “para o Senhor Deus, controlar a mente de um rei é tão fácil como dirigir a correnteza de um rio” (Provérbios 21.1).

Pule para frente alguns versículos, até a celebração da Páscoa (Esdras 6.22):

O Senhor havia feito o rei da Assíria _____,

_____ no trabalho da reconstrução do Templo!

As coisas parecem estar resolvidas. Esdras 6.14 diz que os líderes israelitas progrediram na

_____ do Templo, animados pelas _____ dos profetas

_____ e _____. Eles terminaram de construir o

_____, conforme as _____ do _____ de

_____ e de _____, _____ e

_____, reis da _____.

LIÇÃO CINCO – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

Artaxerxes substituiu Dario como rei do Império Persa. Durante o reinado de Artaxerxes, somos informados de que Esdras saiu da Babilônia. Em Esdras 7.1-5 temos uma extensa genealogia de Esdras, que apresenta a sua linhagem. Ele era da tribo sacerdotal de Levi e se identificava com Aarão, irmão de Moisés, o primeiro Sumo Sacerdote.

TAREFA:

Leia Esdras 7.

- Quem saiu com Esdras da Babilônia?
- O que aprendemos sobre Esdras?
- Qual é o conteúdo da carta que Artaxerxes deu a Esdras?

EXERCÍCIO:

1. Aprendemos algumas coisas específicas sobre Esdras.

a. O que é dito sobre ele no versículo 6?

b. Que palavras são repetidas no versículo 9?

c. A que Esdras havia se dedicado, no versículo 10?

 e

e

2. Quem são algumas das pessoas que o acompanharam a Jerusalém (versículo 7)?

3. O que o rei Artaxerxes também sabia e reconhecia sobre Esdras (versículos 11-12)?

4. Artaxerxes escreveu uma carta para Esdras (versículos 12-26). Todos que quisessem acompanhá-lo a Jerusalém estavam autorizados a ir. O que Esdras deveria fazer?

- a. Versículos 13-14:

- b. Versículos 15-16:

- c. Versículo 17:
_____ e _____
- d. Versículos 18-20:

5. Qual foi a ordem do rei aos tesoureiros da província do Eufrates-Oeste (versículos 21-23)?

6. O que foi especificamente ordenado pelo rei aos tesoureiros, no versículo 24?

7. O ponto final da carta do rei dizia respeito à administração da justiça. No versículo 25, Esdras é orientado primeiro a _____ administradores e juízes. Qual era a responsabilidade deles? _____
Qual era a atribuição de Esdras? _____
8. No versículo 26, quais seriam as consequências da desobediência?

REFLEXÃO:

Obviamente, Esdras foi reconhecido pelo rei como um homem de caráter moral elevado. Ele delegou as questões espirituais para Esdras esperando que as nomeações fossem feitas e que as leis de Deus seriam administradas de forma justa por aqueles colocados em posição de autoridade. Não podemos ignorar os versículos finais (27-28). Esdras reconhece que é o Senhor, o Deus dos nossos pais, que mudou o coração do rei. Mais uma vez, somos lembrados de Provérbios 21.1: “Para o Senhor Deus, controlar a mente de um rei é tão fácil como dirigir a correnteza de um rio.” O que Esdras reconhece, nos versículos 27-28?

- Em relação ao rei (versículo 27): _____
- Em relação a si (versículo 28a): _____

- Em relação a Deus (versículo 28b): _____
- Em relação a si (versículo 28c): _____

TAREFA:

Esdras 8.1-14 lista os nomes dos chefes de família e daqueles que foram registrados com eles. Estas são as pessoas que saíram da Babilônia com Esdras e voltaram para Jerusalém. Leia Esdras 8.15-23.

EXERCÍCIO:

1. Ao se reunirem junto ao rio, Esdras verificou aqueles que tinham se reunido. O que ele descobriu (versículo 15)?

2. Nenhum levita se ofereceu para voltar a Jerusalém. Que problema isso criava (versículo 17b)?

3. Esdras reuniu alguns líderes e professores e os enviou para os servidores do templo em Casifia. Qual era sua missão (versículo 17)?

4. A missão foi cumprida! Serebias, um homem muito capaz e levita, veio com seus filhos, irmãos e muitos outros. Eles trouxeram servidores do templo para ajudar os levitas (versículos 18-20). O que é apresentado como o motivo para a resposta desses homens (versículo 18)?

5. Não se pode deixar de sorrir ao ler os versículos 21-23. Em primeiro lugar, Esdras proclamou um _____, para que as pessoas pudessem se _____ diante do _____ e lhe pedir que dirigisse a _____. Em seguida, no versículo 22, Esdras se torna vulnerável. O que ele admite? _____
_____ de pedir _____.
_____. Então, eles _____
e _____, e Deus _____.
Qual é o resto da história (versículo 31b)? _____

REFLEXÃO:

Será que estes versículos fazem você sorrir? Alguma vez você já fez uma afirmação que exigia fé e, em seguida, foi chamado a agir com base nessa fé? Esdras teve vergonha de pedir ao rei soldados e cavaleiros para protegê-los. Ele sabia que poderia, se quisesse. Mas o maior testemunho ao rei e aos exilados que estavam prontos para voltar a Jerusalém estava em reconhecer que a mão graciosa de Deus estava sobre o seu povo (versículos 18,22).

Você já se perguntou o que faria em uma situação como esta? Em última análise, você é um líder de perdedores. Como reconhecemos anteriormente nesta lição, essas pessoas estavam fracas, pobres, desoladas e encarando uma caminhada de quatro meses através de território perigoso. Confiar na proteção de soldados e cavaleiros ou confiar na proteção de um Deus invisível que prometeu estar com eles? Hummm... Não parece ser uma decisão difícil, não é?

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

- Em minha vida, em quem ou no que confio em circunstâncias difíceis? Na minha apólice de seguro? Ou nos meus investimentos? No meu diploma da faculdade? Na minha conta bancária? Honestamente, em que ou em quem coloco a minha confiança?

- Pedir a ajuda de Deus significa nos humilharmos diante dele, reconhecendo que sem ele estamos desprotegidos e vulneráveis. Agora, tudo que posso fazer é perguntar a mim mesmo: em que ou em quem coloco a minha confiança para a vida eterna?

ORAÇÃO:

Senhor, Deus Todo-Poderoso, só posso chegar diante de ti com uma oração de louvor e de ação de graças. Tua mão está sobre mim. Tua mão é uma mão de graça, uma mão de amor, que não posso nem conquistar nem merecer. Vivo embalado em tua mão graciosa porque prometeste estar comigo. Tua presença me torna forte e me capacita a te servir todos os dias da minha vida. Tu me

fortaleces pelo teu Espírito e, por isso, não tenho nada a temer. Obrigado por abençoar minha vida com tua mão graciosa. Capacita minhas mãos a serem mãos graciosas para os outros.

CONCLUINDO O LIVRO DE ESDRAS:

Os exilados retornam com Esdras para Jerusalém. Sacerdotes escolhidos foram separados para levar a prata, o ouro e outras ofertas doadas aos sacerdotes e levitas, que já estavam trabalhando na casa de Deus. Sacrifícios foram feitos ao Senhor e as ordens do rei foram entregues aos governadores do Eufrates-Oeste (Esdras 8.36).

As coisas não continuaram indo bem e os líderes confessaram a Esdras que o povo de Israel havia sido *infiel* ao Senhor. Os exilados não se mantiveram separados dos seus vizinhos e das suas práticas detestáveis, as mesmas práticas que os havia levado ao cativeiro. Os exilados escolheram casar com as mulheres estrangeiras e Esdras ficou estarrecido, porque isso era contra a lei de Deus. Diante de Deus, Esdras estava envergonhado pelos pecados do povo. Deus havia sido gracioso e mostrado bondade para com eles, concedendo-lhes uma nova vida para que pudessem começar a reconstruir e reparar o muro de Jerusalém. No entanto, o povo desobedeceu aos seus mandamentos. A terra já estava manchada pela corrupção do povo de Deus.

Esdras ora ao Senhor, o Deus de Israel, o Justo. “Nós te confessamos que somos culpados. Não temos o direito de ficar na tua presença.” (Esdras 9.15) Os israelitas confessaram sua *infidelidade* ao se casar com mulheres estrangeiras. Em Esdras 9 e 10 a palavra *infiel* é usada repetidamente. Em Esdras 10.11, Esdras, o sacerdote, os declarou *infiéis* e os convidou a confessarem ao Senhor os seus pecados e a fazerem a sua vontade. Ele ordenou que se separassem dos povos que viviam ao seu redor e das suas esposas estrangeiras. E eles o fizeram (versículo 16).

LIÇÃO SEIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

O livro do Antigo Testamento que vem após o livro de Esdras é Neemias. A história de Neemias acontece vários anos depois. O foco principal dos sete primeiros capítulos é a reconstrução do muro ao redor da cidade de Jerusalém e seus portões. O muro traria proteção contra a sempre presente oposição. A agressão dos seus inimigos continuou a fazer o trabalho difícil para os construtores.

Em Neemias 8, a Lei de Deus é lida. No capítulo 9, o povo confessa os seus pecados e escreve um acordo coletivo para seguir a lei de Deus. As pessoas se estabeleceram em Jerusalém e na terra de Judá, ocupando e tomando posse da terra. No capítulo 12, o muro é dedicado. No capítulo 13 são feitas reformas. Sem dúvida, você conseguiu ver a abundância de material a ser estudado nesta lição e, por isso, somente algum material será realçado. Então, vamos continuar!

TAREFA:

Leia Neemias 1.

EXERCÍCIO:

1. Que relatório Neemias recebeu dos homens que tinham voltado de Judá (versículos 1-3)?

2. Qual é a reação de Neemias com a notícia (versículo 4)?

3. Qual é o conteúdo da oração de Neemias?

- Versículos 5-6a: _____
- Versículos 6b-7: _____
- Versículos 8-9: _____
- Versículos 10-11: _____

Em sua oração, notamos como Neemias primeiro se dirige a Deus e depois ora pelo povo de Israel. O próximo aspecto da sua oração é a confissão admitindo o fracasso da comunidade, incluindo ele próprio, em obedecer aos mandamentos e leis de Deus. Na parte seguinte, Neemias pede que o Senhor lembre da promessa que fizera ao seu povo. A promessa incluía as consequências da desobediência (Levítico 26.33) e as bênçãos da obediência

(Deuteronômio 30.4). A última parte da sua oração foi pelo próprio Neemias, para que Deus lhe conceda favor na presença do rei.

4. Qual era a responsabilidade de Neemias (final do versículo 11)?

REFLEXÃO:

A oração de Neemias é um modelo para as nossas. Ele reconhece a quem está orando e a grandeza de Deus. Ele ora pelos outros e depois pede que Deus lembre o que prometeu. E, em seguida, Neemias ora por si mesmo ao procurar responder à condição do remanescente judeu que sobreviveu ao exílio.

Pense nas suas orações. O que você aprendeu com Neemias que poderia enriquecer a sua vida de oração?

O que você pode compartilhar com um novo crente ou com uma criança que está começando a fazer as suas orações em particular ou em público?

TAREFA:

Leia Neemias 2.

ENSINO:

Neemias era o copeiro do rei (Neemias 1.11). O copeiro tinha a confiança do rei e servia o vinho à sua mesa. O copeiro deveria estar disposto a beber qualquer coisa trazida ao rei, arriscando assim sua própria vida se uma bebida servida estivesse contaminada com um veneno. Neemias serviu como um oficial respeitado pelo rei Artaxerxes.

EXERCÍCIO:

1. O que o rei observa, nos versículos 1 e 2?

2. Qual foi a resposta de Neemias (versículo 3)?

3. Qual é a sua resposta à pergunta do rei no versículo 4 (versículo 5)?

4. Ele conquistou o favor do rei, que o enviou a Jerusalém para reconstruir a cidade. Neemias pede mais. O que ele pediu, nos versículos 7 e 8?

Qual foi o bônus que o rei acrescentou (versículo 9)? _____

REFLEXÃO:

Não podemos ignorar o comentário de Neemias no versículo 8: "Porque a boa mão do meu Deus era comigo." (ARA) Essa frase soa familiar? Observação: O livro de Esdras fala da mão de Deus ou da graciosa mão de Deus seis vezes! Talvez você queira rever os versículos e sublinhar as palavras. Veja Esdras 7.6,9,28; Esdras 8.18,22,31.

Agora Neemias usa as mesmas palavras. O que "a mão graciosa de meu Deus" significa para você?

EXERCÍCIO:

1. Aprendemos sobre a oposição no livro de Esdras, quando os alicerces do templo foram colocados. Quem liderou a oposição naquela época (Neemias 2.10)?

Com o que eles se perturbaram? _____

2. O que está acontecendo nos versículos 11-16?

3. Neemias revelou seu plano nos versículos 17-18. Com a mão graciosa de Deus e o apoio do rei, o que Neemias estava querendo fazer?

O que seria removido com a reconstrução do muro de Jerusalém? _____

4. Qual foi a reação do povo?

-
5. O versículo 19 começa com a palavra "porém". Qual é o problema agora? Quais são as acusações da oposição?

-
6. Neemias lhes responde colocando as coisas da forma correta. O que ele disse, em termos que não deixavam dúvida?
-

TAREFA:

O capítulo 3 diz quem os construtores eram e em que parte trabalharam. Examine o capítulo e sublinhe palavras como trecho seguinte, perto e em frente de. O trabalho foi feito com as pessoas trabalhando lado a lado. O trabalho é feito nas muralhes e nos portões que haviam sido queimados.

LIÇÃO SEIS – PARTE 2

TAREFA:

Leia Neemias 4.

EXERCÍCIO:

1. Sambalate e Tobias estão de volta e novamente com sua oposição aos judeus. Sambalate está furioso e muito irritado. Qual é o conteúdo da sua ridicularização (versículos 1-2)?

Qual é o comentário de Tobias (versículo 3)? _____

2. A resposta do povo de Deus é interessante. Eles não discutem com a oposição. Em vez disso, voltam-se para o Senhor, seu Deus. Resuma sua oração (versículos 4-5)?

3. Depois de colocarem as suas preocupações diante do Senhor, o que é dito (versículo 6)?

a. Em relação ao trabalho: _____

b. Em relação às pessoas: _____

4. O que a oposição resolveu fazer quando perceberam que a sua ridicularização não causou nenhum prejuízo ao trabalho?

5. O que os israelitas fizeram diante da sua ameaça (versículo 9)?

6. O que está acontecendo fisicamente com os trabalhadores (versículo 10)?

7. O que está acontecendo com o moral das pessoas (versículos 11-12)?

8. Neemias armou as pessoas com espadas, lanças e arcos e, em seguida, lhes deu esta poderosa palavra de encorajamento (versículo 14):

Deus frustra o trabalho do inimigo e abençoa a obra do seu povo (versículo 15).

9. O resto do capítulo conta a estratégia de defesa dos trabalhadores. Todos os homens carregavam armas ao fazerem seu trabalho. Visto que a obra era extensa e muito espalhada (versículo 19), lhes foi dito que, quando a trombeta soasse, deveriam se reunir que Deus lutaria por eles (versículo 20). Qual foi a instrução de Neemias para os homens e seus ajudantes (versículo 22)?
-

ENSINO:

Neemias 5 compartilha as dificuldades financeiras que existiam entre o povo. Estavam hipotecando os seus campos para comprar grãos e emprestando dinheiro para pagar impostos ao rei. Até seus filhos e filhas foram submetidos à escravidão. Neemias acusou os nobres e oficiais de praticarem usura com o seu próprio povo e lhes ordenou que devolvessem sua terra, bosques e casas, e que parassem com a cobrança desses juros exorbitantes. Os nobres e os oficiais fizeram um juramento prometendo fazer como Neemias ordenou. Neemias também serviu como exemplo ao povo por não comer tudo que lhe era dado como governador, como seus antecessores haviam feito. Ao contrário, ele e seus homens estavam se dedicando ao trabalho nas muralhas (versículo 16). Ele alimentava em sua mesa todos os dias 150 judeus, oficiais e aqueles que vieram das nações vizinhas.

TAREFA:

Leia Neemias 6.1-14.

- Quais foram as duas tentativas de prejudicar Neemias?
- De onde a oposição estava vindo em cada tentativa?

EXERCÍCIO:

1. Os inimigos de Neemias não iriam desistir. Ele percebeu que estavam tramando para prejudicá-lo. Qual foi o convite deles (versículo 2)?
-
2. Qual foi a resposta de Neemias (versículos 3-4)?

-
-
3. Quais eram as principais acusações na carta que estava aberta (versículos 5-7)?
- a. _____
- b. _____
4. A resposta de Neemias foi que as acusações eram um monte de besteiras. "Foi você quem inventou tudo isso." O que ele compreendeu ser a intenção deles (versículo 9a)?
- _____
- _____
5. Que medidas Neemias toma (versículo 9b)?
- _____
6. A oposição não vinha somente de fora da comunidade judaica. O que aprendemos sobre a ameaça contra a vida e o caráter de Neemias, nos versículos 10-13?
- _____
- _____

REFLEXÃO:

No versículo 2, Neemias sabia que eles estavam tramando para prejudicá-lo. Agora, no versículo 12, percebeu que Deus não o havia enviado (Semaías). Como ele sabe disso? Quem lhe disse ou ele tem um sentido intuitivo que viriam ali para buscá-lo? Talvez se possa suspeitar de Sambalate e Tobias, mas que indício Neemias tem que uma pessoa dentre o povo de Deus seria contratada pelo inimigo para prejudicá-lo? Obviamente, o inimigo estava infiltrando, procurando enganar e intimidá-lo e fazer com que o seu bom nome fosse desacreditado.

É interessante notar que Neemias não faz retaliação. Qual você acha que seria o seu suporte diante de um ataque assim à sua integridade e honra?

Que caráter! Neemias pede que Deus lembre esses indivíduos que estavam tentando intimidá-lo. Ele pede que Deus lembre o que eles fizeram. A intenção deles era destruir tudo o que o povo de Deus estava construindo para remover a sua vergonha (Neemias 2.17b).

Este parece ser o momento de fazer uma pergunta: Será que estou mais propenso à oposição ou sou aquele que está trabalhando com grande empenho por uma causa?

Sou aquele que vai procurar maneiras de minar um esforço ou aquele que vai oferecer apoio e incentivo que ajudaria a manter os outros com energia e focados no trabalho?

Pense em suas palavras, seus caminhos, seu modo de agir quando algo novo ou diferente é proposto. Você é alguém que olha para a imagem maior e se adapta à mudança ou você é alguém que quer que as coisas permaneçam as mesmas, mesmo que a mudança seja um caminho melhor? O que você acha?

ORAÇÃO:

Senhor, lembra de mim. Lembra de mim com favor. Lembra-me que somente tu és o Justo. Tu não te lembras do meu pecado. Tu não te lembras de tudo que tenho feito ou deixado de fazer contra ti ou meu vizinho. Tu não te lembras mais do meu pecado porque me amas com amor eterno. Tu me redimiste no sangue justo de teu Filho Jesus Cristo, que é meu Salvador e Redentor. Por causa de Jesus, sei que tua mão graciosa está sobre mim e que tu estás sempre comigo. Não tenho nada a temer porque me lembro de ti, o Senhor, que é grande e impressionante. Obrigado por lembrares de mim.

LIÇÃO SEIS – PARTE 3

TAREFA:

Leia Neemias 6.15-16,19b e Neemias 7.1-3.

EXERCÍCIO:

1. O que foi feito em 52 dias foi totalmente um ato de Deus! Estes poucos versículos do capítulo 6 revelam o resultado quando Deus se lembra do que a oposição havia feito (versículos 15-16). As nações vizinhas _____ e _____, porque todos _____

Aprendemos que pelo menos um dos instigadores da oposição persistiu (versículo 19b). O que Tobias continuou a fazer?

2. Afinal, a muralha foi terminada e os portões foram colocados no lugar. Nomeações foram feitas. Indivíduos foram colocados no comando. O que Neemias diz sobre Hananias, o comandante da cidadela (versículo 2)?

Há um Hananias em sua vida, alguém com integridade e que teme a Deus mais do que a maioria das pessoas? Agradeça a Deus por esta pessoa. Peça ao Senhor que fortaleça e capacite a essa pessoa para o trabalho que ela é chamada a fazer.

ENSINO:

Algo estranho acontece no versículo 3. Por que Neemias pediria que os portões de Jerusalém não fossem abertos até o sol esquentar? Tenha em mente a última frase do capítulo 6. A ameaça da oposição continuava. Era comum que os portões da cidade fossem abertos muito cedo, para que os comerciantes pudessem montar suas barracas para o dia. Neemias foi cauteloso. Ele ordenou que

os portões não fossem abertos porque a oposição poderia tomar de surpresa os poucos habitantes vulneráveis que viviam em Jerusalém e conquistar a cidade.

Os próximos versículos (4-69) listam a genealogia dos que saíram do exílio. As primeiras pessoas que chegaram vieram com Zorobabel e Josué (versículo 7). Lemos sobre eles no livro de Esdras. A genealogia pode não parecer importante, mas era essencial para os judeus serem capazes de mostrar que suas famílias eram descendentes de Israel (versículo 61). O versículo 64 diz que alguns procuraram seus registros familiares, mas não foram capazes de encontrá-los. Estes foram excluídos do sacerdócio.

Aprendemos nos versículos 70-72 sobre a generosidade dos chefes das famílias. Eles não apenas contribuíram para o trabalho, mas ofertaram para o tesouro. Deram prata e ouro, taças e até mesmo peças de vestuário para os sacerdotes. O tesouro do templo continha a riqueza da nação.

TAREFA:

Leia Neemias 8.

INTRODUÇÃO:

Após a conclusão das muralhas, o povo foi enviado para suas casas e cidades para estabelecer-se. Agora chegou o dia de o povo se reunir para a leitura da lei. Apesar de Esdras ser contemporâneo de Neemias, havia chegado em Jerusalém cerca de 13 anos antes e era o sacerdote responsável por ler e instruir o povo na Lei de Moisés.

EXERCÍCIO:

1. O que Esdras fez, no versículo 2?

2. Ele leu em voz alta desde _____ até _____.
E todos _____.

3. Neemias dá mais dicas do cenário. Esdras encarou a praça diante do Portão das Águas. Homens e mulheres estavam presentes. Onde Esdras ficou (versículo 4)?

4. O que Esdras fez, no versículo 5?

O que as pessoas fizeram?

5. O que Esdras fez, no versículo 6?

O que as pessoas fizeram?

6. Qual era o trabalho dos levitas (versículos 7-8)?
-
-

7. As pessoas foram levadas às lágrimas ao ouvirem a Lei e perceberem o quão longe tinham ficado dela. Mas Esdras, Neemias e os levitas queriam que este fosse um dia de celebração (versículo 9). O que as pessoas foram instruídas a fazer (versículos 10-11)?
-
-

8. O que deu ao povo grande alegria e celebração (versículo 12)?
-
-

ENSINO:

Um dia em que os chefes das famílias, os sacerdotes e os levitas estavam reunidos em torno de Esdras (versículos 13-18) descobriram na leitura que cada família deveria construir uma tenda em seus telhados, nos seus pátios, nas praças ou no pátio do templo. A tenda seria feita de galhos de árvores. Todas as pessoas que retornaram do exílio construíram e viveram nelas durante sete dias. Estas tendas eram uma lembrança ao povo de Deus e aos seus descendentes que o Senhor havia feito os israelitas viverem em tendas quando os tirou do Egito (Levítico 23.33-43). As tendas se tornaram uma demonstração física de que estavam restabelecendo seu relacionamento com Deus. Esta semana ficou conhecida como a Festa dos Tabernáculos, ou das Barracas. Durante esses dias, Esdras lia diariamente o livro da Lei de Deus e o povo celebrava com grande alegria. No oitavo dia houve uma assembleia.

LIÇÃO SEIS – PARTE 4

INTRODUÇÃO:

Para aqueles que estão envolvidos nos dez estudos bíblicos anteriores da série *A Bíblia é sua*, Neemias 9 será uma revisão. O seu aprendizado será confirmado e a sua memória será refrescada. Muitas passagens paralelas estão listadas se você não se lembrar de uma determinada situação ou evento. Não hesite em voltar e revisar e permitir que as histórias se tornem vivas outra vez.

EXERCÍCIO:

1. Os descendentes israelitas se reuniram para ouvir a lei do Senhor, seu Deus, e confessar seus pecados e a maldade dos seus pais. O que estavam vestindo, no versículo 1?

2. As pessoas se levantaram e adoraram o Senhor, que é Deus de eternidade a eternidade. Do que o povo é lembrado nos seguintes versículos:
 - a. Versículos 5b-6: _____
 - b. Versículos 7-8: _____
 - c. Versículos 9-12: _____
 - d. Versículos 13-15: _____
3. Nos próximos versículos eles são lembrados dos caminhos dos seus antepassados (versículos 16-17a):

4. E, nos versículos 17b e 18, são lembrados de que Deus é:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
 - d. _____
 - e. _____
5. Do que o povo continua a ser lembrado nos seguintes versículos:
 - a. Versículo 18: _____
 - b. Versículos 19-21: _____
 - c. Versículos 22-25: _____

6. Mais uma vez, nos versículos 26-27a, são lembrados dos caminhos dos seus antepassados:

Deus, em sua grande compaixão, lhes deu libertadores que os resgataram (versículo 27b).

7. Então o ciclo começou novamente (versículo 28):

a. O que o povo fez? _____

b. O que Deus fez? _____

8. Versículos 29-30: Deus os advertiu, mas eles

9. Versículo 31: Mas Deus

10. Apesar de todas as coisas que as pessoas fizeram, Deus permaneceu justo e agiu com fidelidade (versículo 33). No entanto, por causa de tudo que os seus antepassados fizeram, coisas que os levaram ao cativeiro, qual era a condição do povo de Deus agora (versículos 36-37)?

REFLEXÃO:

Que revelação difícil. Que triste condição. Deus queria apenas o bem para o seu povo, mantendo a promessa que fez a Abraão. Agora, ficou apenas um remanescente. Agora eram escravos na terra que uma vez fora deles. Agora, não têm riqueza nem posses. Agora, o que iriam fazer? O que aconteceu com a promessa feita por Deus em Gênesis 15, de que a descendência seria tão numerosa como as estrelas do céu? Eram apenas um remanescente agora. A terra que Deus queria que possuísem agora era a terra que pertencia ao rei persa. E agora eram escravos em grande aflição. A promessa de grandes posses foi agora reduzida aos impostos e tributos devidos ao rei. Mesmo os nobres e os oficiais dentro do seu próprio povo eram acusados de exigir juros abusivos. Dificilmente essa seria a imagem da promessa.

Mas a confissão era o lugar certo de começar. O pecado sempre se interpõe entre Deus e o ser humano, mas é um obstáculo que é removido pela confissão, com a admissão tanto de que alguém está errado como da incapacidade de ser santo como é a vontade de Deus. A confissão é o ato de reconhecer diante de Deus exatamente o que nós somos – pecadores! Em Neemias 9.16-17, por exemplo, os israelitas confessaram que seus antepassados foram arrogantes, de dura cerviz e que desobedeceram as ordens de Deus. Eles se recusaram a ouvir e não conseguiram se lembrar... O versículo 26 é outro exemplo. Foram desobedientes e se rebelaram contra Deus. Ignoraram a lei de Deus e cometeram horríveis blasfêmias.

Deus, no entanto, se manteve constante. Apesar do que as pessoas fizeram, Deus as perdoou. Ele foi gracioso e compassivo com elas, tardio em irar-se e abundante de amor. Ele não as abandonou, mas as resgatou, libertando-as vez após vez de seus inimigos. Deus é gracioso e misericordioso, um Deus que é justo e age com fidelidade. Para este Deus somos ousados em confessar e ansiosos para receber o perdão de todos os nossos pecados. Diante deste Deus podemos vir, porque ele não se lembra mais de nossos pecados (Jeremias 31.34). Ele não se lembra mais deles porque ele removeu nossos erros de nós. Ele enviou Jesus, que ocupou o nosso lugar, tomou o nosso castigo, suportou a ira de Deus e o inferno por nós. Deus Pai deu o seu Filho Jesus para nos salvar, não para nos condenar! João 3.17-18a apresenta esta boa notícia para nós: "Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo. Aquele que crê no Filho não é julgado..." Demos graças ao Senhor pelo seu Presente inexprimível, Jesus!

INTRODUÇÃO:

O povo de Israel confessou o seu pecado e o pecado dos seus antepassados. Através do uso da Lei, Deus lhes revelou os seus pecados e lhes mostrou os seus erros. A lei se tornou para eles um espelho que o Espírito de Deus usou para abrir seus olhos e seus corações para ver o quão longe havia se afastado de refletir Deus à criação dele. Através do uso da Lei, de uma forma graciosa e misericordiosa, Deus agiu para fazer com que se arrependessem e voltassem para ele. Eles queriam obedecer. Queriam agir com fidelidade à vontade de Deus para as suas vidas.

TAREFA:

Leia Neemias 10.28-39.

EXERCÍCIO:

Nos seguintes versículos, identifique o conteúdo da promessa feita ao povo:

- a. Versículo 30: _____
- b. Versículo 31: _____
- c. Versículos 32-33: _____
- d. Versículo 34: _____
- e. Versículo 35: _____
- f. Versículo 36: _____
- g. Versículos 37-39: _____

APLICAÇÃO:

Pense na última frase do capítulo 10: "Nós não..."

_____."

A comunidade judaica se comprometeu a trazer provisões à casa de Deus e para aqueles que lá trabalhavam. O que a condição da casa de Deus dizia sobre a condição espiritual da comunidade?

Algumas coisas para considerarmos, como estudantes da Palavra. O que isso significa para você ao pensar nos templos, a casa de Deus, que há no seu bairro e comunidade, nos quais você participa do culto ou não?

Em segundo lugar, em 2 Coríntios 6.16-18 é dito que nós somos o templo de Deus. Leia estes versículos e celebre o relacionamento íntimo que Deus quer com você. Ele diz: "Eu vou morar e viver com eles. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo." Ele também diz: "Eu serei o pai de vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas." O que isso significa para você?

Mantendo o pensamento de Neemias quando o povo disse: "Nós não abandonaremos a casa do nosso Deus", que significado tem essas palavras para você ao pensar no cuidado ou na negligência do templo que Deus construiu para você, o lugar onde ele escolheu viver e habitar?

Se você pertence a uma Igreja, o que isto diz ao cuidado que temos uns pelos outros como o povo de Deus e o corpo de Cristo?

ORAÇÃO:

Agradeça ao Senhor por nos dar o seu Espírito Santo para que, pelo uso da Lei, leve nosso coração à confissão e ao arrependimento. Fale com ele sobre a condição da casa de Deus, tanto o edifício como o seu corpo. Peça que ele faça seu coração arder com o desejo de não negligenciar a oferta aos responsáveis pela manutenção e pelo ministério da casa de Deus. Converse com ele sobre a manutenção e o ministério da casa de Deus, o templo que Deus fez você ser.

LIÇÃO SEIS – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

No capítulo 11, aprendemos que os líderes do povo ficaram morando em Jerusalém. As outras pessoas fizeram um sorteio. Ficou determinado que uma em cada dez famílias vivesse na cidade santa de Jerusalém, para ajudar a guardar e proteger a cidade e seus habitantes. O restante das pessoas iria morar nas propriedades de seus ancestrais, nas cidades de Judá (versículo 20).

Neemias 12.1-26 é a genealogia dos sacerdotes e dos levitas que regressaram do exílio com Zorobabel e Josué. Lembre-se, era importante que a linhagem pudesse ser traçada até a tribo de Levi, a tribo escolhida por Deus para servir como sacerdote para o povo dele.

TAREFA:

Leia Neemias 12.27-47.

EXERCÍCIO:

1. Chegou o momento da dedicação da muralha! Quem foi chamado para liderar a comemoração (versículo 27)?

Quem mais se reuniu (versículo 28)?

2. O que mais a celebração da dedicação envolveria (versículo 27)?

3. Qual foi a primeira coisa que os sacerdotes e os levitas fizeram (versículo 30)?

4. Nos versículos 31-39, Neemias orquestrou uma grande produção. Usando dois corais e os líderes de Judá, fez com que subissem na muralha. Metade deveria ir para a direita da muralha e a outra metade para a esquerda. O coral que foi para a direita era conduzido por _____ (versículo 36). Os dois corais tinham o objetivo de _____ (versículo 31).

5. Versículo 40: Neemias e os dois corais chegaram até

6. Versículo 43: Como as pessoas passaram o resto do dia?

7. Os versículos 44-47 lembram novamente as contribuições que as pessoas fizeram para aqueles que conduziam o culto deles a Deus. Nos depósitos ficavam guardadas as

_____, _____,
e _____ (versículo 44).

Para quem as suas contribuições eram ofertadas (versículo 47)? _____

REFLEXÃO:

Alguma vez você já assistiu à dedicação de um edifício, ou de um parque, ou de algum outro projeto da comunidade? Alguma vez você já se perguntou por que todo aquele alvoroço? Algumas pessoas parecem sempre prontas para comemorar. No entanto, quando você pensa no que foi realizado, provavelmente com o esforço da comunidade, agora a comunidade se reúne para celebrar. Sem dúvida, muitas pessoas estiveram envolvidas no projeto, algumas na construção, outras na captação de recursos e até mesmo algumas nos preparativos para a celebração quando tudo estivesse concluído.

Esta mesma atmosfera acontece quando uma igreja ou casa de Deus foi construída. A empresa de arquitetura está representada, as autoridades da comunidade são convidadas a participar e até políticos locais podem ser incluídos. Mas a celebração é liderada pelo clero, por corais e pelos líderes da congregação. Músicos usam órgãos, pianos e outros instrumentos musicais para elevar o espírito das pessoas e incentivar o canto, para que todos se regozijem com grande alegria! Muitas vezes, a celebração continua com uma festa preparada para as pessoas participarem.

Qual foi a sua experiência? Em que momento você se envolveu com a comunidade, até mesmo a comunidade dos crentes, em uma celebração? Como foi?

É dito que "o barulho que o povo fazia podia ser ouvido de longe."

ENSINO:

Não é dito quando ou por quê, mas algum tempo depois da dedicação da muralha e depois que todas as festividades terminaram, Neemias voltou ao rei Artaxerxes (versículo 6). Ele permanecera em Jerusalém por 12 anos. Muito possivelmente, Neemias retornou por causa do período de tempo que havia sido acordado com o rei antes de partir para Jerusalém. Também é dito que, algum tempo depois, ele voltou a Jerusalém.

O capítulo 13 não é exatamente o que alguém gostaria de ler. Em nosso mundo de conto de fadas gostaríamos de pensar que "eles viveram felizes para sempre". Gostaríamos de pensar que, depois de lembrar de todos os males que os seus pais fizeram, o que fez com que eles acabassem perdendo tudo o que tinham, que essas pessoas que retornaram do exílio seriam diferentes. Este capítulo revela o que Neemias encontrou quando voltou da sua visita ao rei.

TAREFA:

Leia Neemias 13. Enquanto você lê, mantenha seu dedo em Neemias 10.28-39.

EXERCÍCIO:

1. O que foi descoberto na Lei de Moisés (versículo 1)?

Observação: Se você verificar as passagens paralelas, vai ver que a lei está registrada em Deuteronômio 23.3-5. Também vai ver que a situação referida se encontra em Números 22.3-11; 23.7.

2. Por que motivo (versículo 2)?

3. Qual foi a reação das pessoas a esta lei (versículo 3)?

4. A situação relatada nos versículos 4-5 aconteceu enquanto Neemias não estava em Jerusalém. Quem é o personagem principal?

Ele era o sumo sacerdote, encarregado pelos

5. Com quem Eliasibe estava estreitamente associado (versículo 4)?

O que você lembra sobre ele?

Para revisar, veja Neemias 4.3,7; 6.17-19.

6. O que Eliasibe o deixou usar, dentro da casa de Deus (versículo 5)?

7. Neemias voltou para Jerusalém. Qual foi sua reação à situação (versículos 7-9)?

8. Por que Neemias ficou muito descontente com as acomodações que Eliasibe providenciou para Tobias (Neemias 4.3)?

9. Qual foi a próxima coisa que Neemias ficou sabendo (versículo 10)?

Qual foi a repreensão de Neemias (versículo 11)?

Como ele resolveu a situação (versículos 12-13)?

10. O que Neemias descobriu depois (versículos 15-16)?

Qual foi a repreensão de Neemias (versículos 17-18)?

Como a situação foi resolvida (versículos 19-22a)?

11. Neemias ficou sabendo de outra coisa. O que foi desta vez (versículos 23-24)?

Qual foi a repreensão de Neemias (versículos 25-27)?

Como a situação foi resolvida (versículos 28 e 30)?

12. As orações de Neemias pela graça e misericórdia de Deus são feitas ao longo deste último capítulo:

- Versículo 14: "Lembra _____."
_____.
- Versículo 22b: "Lembra _____."
_____.
- Versículo 31b: "Lembra _____."
_____.

13. Neemias também invoca a justiça de Deus, quando diz no versículo 29: "Lembra _____"

_____."

EM POUCAS PALAVRAS:

A Lei foi lida (Neemias 8). As pessoas confessaram os seus pecados (Neemias 9). Fizeram um acordo coletivo (Neemias 10). A muralha foi dedicada (Neemias 12). Neemias partiu por um período de tempo e o que ele encontrou quando voltou (Neemias 13)? Lembrando mais uma vez as palavras do capítulo 10: "Nós não abandonaremos a casa do nosso Deus", podemos começar a compreender a demanda de Neemias por reforma. Com muita rapidez as pessoas, especialmente os sacerdotes e levitas, principais cuidadores da casa de Deus, haviam enfraquecido e se entregue aos mesmos pecados cometidos por seus antepassados.

A história tem uma maneira de se repetir. Os pecados dos antepassados foram abominados e isso não aconteceu muito tempo antes de os mesmos pecados serem repetidos pelas gerações que vieram após. Será que o povo de Deus algum dia iria aprender? Essa é uma pergunta fácil de fazer, até fazermos a nós mesmos esta mesma pergunta: Será que nós vamos aprender? O pecado

permeou o mundo. Toda a criação, incluindo a humanidade, está contaminada pelo pecado e condenada a seguir o caminho da maldade e da destruição. Mas Deus, em sua fidelidade, chama o seu povo de volta a ele, como um pai amoroso chama de volta seu filho fujão.

Como é grande o amor do Pai por aqueles que são dele. Independentemente de como os antepassados de Israel foram rebeldes e desobedientes, Deus agiu com compaixão e misericórdia. Assim, o ciclo começaria sempre de novo. Seu comportamento de dura cerviz e de recusa em ouvir a Lei de Deus eventualmente os levou à destruição, mas mesmo depois de 70 anos Deus lembrou da sua aliança com Abraão e mais uma vez os libertou.

Deus é justo. Ele cumpre suas promessas e estabelece seu papel como o Deus da história. É na justiça de Jesus que temos a redenção. É na sua justiça, na sua santidade, que fomos resgatados e comprados de volta do poder da morte e do diabo. Ele fez o pagamento e fez isso com o seu santo sangue. Fez tudo isso para que pudéssemos viver com ele para sempre, como seus filhos e herdeiros do seu reino.

Sua obra redentora continua até hoje. Ele continua a chamar as pessoas de volta a ele, em todos os lugares. Sua santa vontade é que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade! Mais uma vez, só podemos dizer: "Como é grande o amor do Pai!"

REVISÃO

Parabéns! Você concluiu o estudo *Redenção de Deus – Nossa Justiça*. Você se familiarizou com diversas novas histórias e personagens bíblicos. Agora, é momento de revisar. Lembre-se que isto não é um teste, apenas uma oportunidade para firmar você e o seu progresso à medida que continua esta jornada emocionante que está moldando sua vida. Ao estudar, você está aprendendo os *fatos* das histórias e as *verdades* sobre Deus e a humanidade. Você também está descobrindo como *aplicar* os fatos e as verdades à sua vida neste século 21.

PRÉ-EXÍLIO	EXÍLIO	PÓS-EXÍLIO
História	História	História
Personagem	Personagem	Personagem
Verdades/Descoberta	Verdades/Descoberta	Verdades/Descoberta
	História	História
	Personagem	Personagem
	Verdades/Descoberta	Verdades/Descoberta
	História	
	Personagem	
	Verdades/Descoberta	

ORAÇÃO:

Senhor, tu demonstras a tua justiça. Fizeste apenas aquilo que era certo para o teu povo, os israelitas. Apesar do mal que fizeram, os perdoaste e agiste com compaixão ao permitir que eles voltassem para a terra que uma vez fora deles, mas agora estava habitada por aqueles que agiram agressivamente em oposição a eles. No entanto, Senhor, deste líderes a eles, deste coragem e firmeza para agirem com retidão ao reconstruírem o templo e os muros da cidade. Proveste todas as suas necessidades quando em humildade voltaram do cativeiro para também reconstruir suas vidas. Ao libertá-los, também nos libertaste da escravidão de tudo que nos embaraça e nos mantém presos. Em tua justiça, tu nos redimiste. Tu nos libertaste e agora nos envias ao mundo para viver livres e perdoados. Por isso, podemos somente te dar nossa gratidão e louvor.
